ANNO LVII NUMERO 252

SABBADO 5 DE NOVEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LISBOA, 3 de novembro.

— O Sr. Bayona de Freitas foi nomeado ministro de Portugal no Rio de Janeiro.

LONDRES, 3 de novembro.

— Desordens de certa importancia acabam de dar-se em Belumblet (Irlanda).

MADRID, 3 de novembro.

— Os deputados republicanos hespanhóes acham-se divergentes. Alguns adhérem á politica de S. M. o Rei D. Affonso.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de novembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

BAHIA, 3 de novembro, á 1 hora e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 15 minutos da manhãa de 4).

— Eis o resultado conhecido do pleito eleitoral :

1º districto : Barão de Guahy e Euzebio vão á segundo escrutinio.

2º districto : Freire de Carvalho (conservador) mais votado do que Ruy Barbosa (liberal).

3º, 4º e 6º districtos : eleitos liberaes

5º districto : duvidoso.

7º districto : eleito Araujo Pinho (conservador).

GOYANNA, 4 de novembro, ás 9 horas e 15 minutos da manhãa. (Recebido ás 11 horas e 30 minutos).

Assucar exportado por este porto :

Em setembro	**5.612 saccos**
Em outubro	**62.952 »**

Algodão exportado por este porto :

Em setembro	**404 saccas**
Em outubro	**856 »**

RIO GRANDE DO NORTE, 4 de novembro, ás 11 horas e 40 minutos da manhãa. (Recebido á 1 hora da tarde).

— Até agora está conhecido este resultado do 2º districto :

Dr. Tarquinio	**505**
Padre João Manoel	**290**
Dr. Moreira Brandão	**226**

Faltam 6 freguezias.

ALAGOAS (MACEIO'), 4 de novembro, ás 10 horas e 50 minutos da manhãa.

— Eis o que ha :

1º districto : vão á segundo escrutinio Barão de Maceió (conservador) e Dr. Espindola (liberal).

3º districto : vão á segundo escrutinio Dr José Angelo (conservador) e Menezes (liberal).

4º districto : eleito Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque (liberal).

5º districto : eleito Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho (conservador)

RIO DE JANEIRO, 4 de novembro, ás 2 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 30 minutos).

— Estão eleitos deputados :

Rio de Janeiro.—10º districto, Werneck.

Espirito Santo.—1º districto, Daniel Accioli.

Bahia.—3º districto, conselheiro Sodré ; 4º districto, Prisco ; 5º districto, Ildefonso ; 6º districto, Carneiro da Rocha ; 7º districto, Araujo Pinho ; 8º districto, conselheiro Moura.

Sergipe.—2º districto, Barão da Estancia ; 3º districto, Coelho Campos.

Vão á segundo escrutinio :

Rio Grande do Sul.—1º districto, Camargo e Paulino Chaves ; 3º, Avila e Severiano Ribeiro ; 4º, Maciel e Tavares.

Santa Catharina.—1º districto, Taunay e Pitanga.

Paraná.—1º districto, Euphrasio Corrêa e Generoso.

São Paulo.—1º districto, Abelardo e Antonio Prado ; 3º, Almeida Nogueira e Barão Homem de Mello ; 4º, Paula Souza e Rodrigo ; 7º, Francisco Queiroz e João Gabriel.

Rio de Janeiro.—1º districto, Duque Estrada e Leoncio de Carvalho ; 2º, Fernandes Oliveira e Silveira da Motta ; 3º, Bezerra de Menezes e Alberto Brandão ; 4º, conselheiro Paulino e Martins Rocha ; 6º, Rodrigues Peixoto e Thomaz Coelho ; 7º, Almeida Pereira e Souza Gomes ; 9º, Pereira da Silva e França Carvalho ; 12º Ferreira Vianna e Oliveira Bello.

Bahia.—1º districto, Barão de Guahy e Antonio Euzebio ; 2º, Ruy Barbosa e Freire de Carvalho.

Não ha outras noticias além destas e das que já dei.

— Foi nomeado 2º escripturario da Alfandega da Parahyba, Martinho Marques de Almeida.

RIO DE JANEIRO, 4 de novembro, ás 4 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— Está eleito, pelo 2º districto do Espirito Santo, Leopoldo Cunha.

— Telegramma de Bagé dá Severino Ribeiro (conservador) como eleito pelo 6º districto do Rio Grande do Sul.

— Cambio sobre Londres á 22 1/4.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1881

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Julio Augusto de Luna Freire, promotor publico da comarca de Goyanna, resolve conceder-lhe 10 dias de licença, com vencimento, na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier; devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

Officios :

— Ao conselheiro marechal do exercito, Visconde da Gavea, ajudante general. — Accusando recebidas as ordens do dia dessa repartição, sob ns. 1,624 a 1,629, conforme solicitei em officio de 17 do corrente, rogo a V. Exc. se digne providenciar no sentido de ser remettida á Secretaria desta Presidencia a de n. 1,626, que deixou de acompanhar as outras acima mencionadas.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—A' vista do que V. Exc. representa em officio n. 491, de 21 do corrente mez, autoriso a junta administrativa dessa Santa Casa a promover desde já os concertos do collegio das Orphãs, recorrendo a um emprestimo pelo meio indicado no predito officio, que assim fica respondido.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Remetto a V. S., por duplicata, as ordens do dia da repartição do ajudante general, sob ns. 1,624 a 1,629, as quaes só agora foram transmittidas por aquella repartição, com excepção da de n. 1,626, que deixou de acompanhar as demais. — *Mutatis mutandis* ao director interino do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.— Ao tenente reformado do exercito Henrique Carneiro de Almeida, que segue para a côrte, onde vai commandar uma das companhias de aprendizes artilheiros, mande V. S ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., por duplicata, as ordens do dia da repartição do ajudante general, sob ns. 1,634 a 1,636.—*Mutatis matandis* ao director interino do Arsenal de guerra.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. a inclusa patente do alferes do 2º batalhão de infantaria Evaristo José de Souza, a qual deverá ser entregue ao interessado depois de pagos os devidos direitos.—Communicou se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Exm. Bispo de Olinda, segundo communicou-me, nomeou a 25 do corrente, vigario encommendado da freguezia de N. Sra. da Saúde de Tacaratú ao padre Matheus Antonio de Mello. — Communicou-se ao juiz municipal supplente em exercicio do termo de Tacaratú.

— Ao administrador do Theatro.—De accordo com a informação de V. S., de 25 do corrente, concedo esse theatro a actriz Rosa de Mello Manhonça para dar um espectaculo dramatico na noite de 31 ; sujeitando-se a contribuição de 40$ e as demais condições inherentes ao mesmo espectaculo. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Aos emprezarios da publicação do expediente.—Recommendo a Vv. Ss. que além do numero de exemplares que são obrigados a fornecer, mandem imprimir mais 300 das instrucções que expedi a 22 do corrente mez, para que sejam 400 dos ditos exemplares annexados á collecção das leis do anno vindouro.

— Ao coronel Decio de Aquino Fonseca, juiz de paz mais votado da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.—Tendo eu em 12 de setembro findo remettido a V. S., conforme solicitou, cópia do officio do Dr. chefe de policia, de 2 de julho ultimo, sob n. 394, relativo a mudança de residencia do cidadão Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, cabe me communicar a V. S., para os devidos effeitos, que aquelle cidadão submetteu a minha consideração uns autos, com que o Dr. juiz de direito da vara civel do Recife, por sentença de 22 do corrente, julgou provada em virtude de justificação produzida, que o cidadão Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, não tendo mudado de residencia dessa freguezia, alli ainda se acha domiciliado, o que me parece decidido de accordo com as provas que aceito.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Na fórma dos precedentes e de accordo com a informação desse Thesouro, datada de 17 do corrente, sob n. 318, autoriso Vmc. a mandar escripturar no quadro da divida passiva a quantia de 225$000, equivalente a tres mezes de ordenado a que tem direito Maria Olindina da Fonseca Salles, viuva do professor publico de Apipucos João Hermenegildo Xavier Salles. Remetto-lhe o documento exhibido pela referida viuva, o qual authentica a despeza.

— Ao Dr. procurador fiscal dos feitos da fazenda nacional.—Tendo nesta data enviado ao Dr. juiz de direito de orphãos desta capital cópia do officio de Vmc., de hontem datado, sob n. 52, e o termo do accordo em original, celebrado com o herdeiro e inventariante dos bens do finado Antonio Pinto de Barros, acerca do valor de 3 escravos deste, classificados para a libertação pelo fundo de emancipação, e sciente do mais que expõe sobre outros escravos classificados, aguardo, segundo o final do seu dito officio que, tendo Vmc. intentado o processo judicial sobre o valor dos escravos do commendador Francisco da Costa Maia envidará seus esforços para que esse processo seja quanto antes ultimado.—Officiou-se ao juiz de direito de orphãos da capital, remettendo-se cópia do officio.

— Ao bacharel Pedro Affonso de Mello.— Devendo quanto antes ultimar-se todos os processos relativos ao arbitramento do valor e libertação pelo fundo de emancipação dos escravos classificados no municipio desta capital, sirva-se Vmc. de informar, na qualidade de procurador fiscal *ad hoc* para que foi nomeado por esta presidencia, em 23 de abril ultimo, a respeito do arbitramento do valor dos escravos do Barão de Muribeca, tambem classificados para o effeito do artigo 23 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

— Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio, de 18 do corrente mez, que no mesmo dia enviei lhe por intermedio do Dr. chefe de policia uma caixa contendo vaccina, remedios e instrumentos apropriados ao tratamento da variola. Quanto ao final do predito officio, convém que Vmc. me envie uma conta dos medicamentos que mandou fornecer aos presos pobres e outra dos que foram ministrados aos variolosos indigentes, afim de que eu possa resolver a respeito.

Portaria :

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado dos portos do norte, com destino á côrte, onde vai commandar uma das companhias de aprendizes artilheiros, o tenente reformado do exercito Henrique Carneiro de Almeida e bem assim a sua familia composta de sua senhora D. Maria Carolina de Almeida e seus filhos D. Seraphina Paula Carneiro de Almeida, com 13 annos de idade ; Henrique Boaventura Carneiro de Almeida, com 10 annos ; Arnaldo Neves Carneiro de Almeida, de 9 annos ; Adalberto Alfredo Carneiro de Almeida, com 6 annos ; Ernestina Leobina Carneiro de Almeida, com 5 annos ; Horacio Izaias Carneiro de Almeida e uma criada de nome Oliudina.—Communicou se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. Exc., em resposta ao seu officio de 13 do corrente, n. 638, cópia da informação ministrada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, sobre o pagamento da importancia de 37$240 despendida nos mezes de maio a junho ultimos pelo agente da enfermaria militar.

— Ao mesmo.— O Exm. Sr. presidente da provincia tendo submettido a consideração do Ministerio da Guerra o assumpto do officio de V. Exc, de hontem datado, sob n. 641, relativamente ao armamento mandado fornecer pela intendencia da guerra a musica do 14º batalhão de infantaria, em virtude do aviso de 6 de dezembro do anno proximo passado ; assim lh'o manda declarar para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao Dr. João Augusto Cesar de Souza, 1º engenheiro da commissão do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 25 do corrente, sob n. 4,496, em que V. S. communicou ter nessa data assumido a direcção dos trabalhos da commissão do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, por haver seguido para a côrte, por determinação do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, o Sr. engenheiro em chefe Eugenio Adriano da Cunha e Mello.

— Ao agente da companhia Brasileira.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, em que V. S. communica que o vapor *Pernambuco*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã ás 6 horas da tarde

— Ao juiz de direito da comarca de Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 15 do corrente mez, no qual V. S. communica o resultado da 3ª sessão ordinaria do jury dessa comarca.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo de Alagoa de Baixo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a inclusa copia do parecer sob n. 1,973, de 12 do corrente, remettido pelo presidente interino do Tribunal da Relação do Recife, resolvendo a duvida proposta por V. S. em officio de 2 do mez proximo findo, que assim fica respondido.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Rio Formoso.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 22 do corrente mez, no qual V. S. participa haver, nessa data, reassumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao presidente da Camara Municipal de Leopoldina.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que não póde ser tomado em consideração o assumpto de seu officio de 5 do corrente mez, visto não estar assignado por toda a camara como exige o art. 64 da lei de 1 de outubro de 1828.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1881

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Ezequiel Franco de Sá, professor de historia universal do Gymnasio Pernambucano, resolve conceder-lhe licença sem prejuizo de seu tempo do exercicio e percepção de vencimentos para passar ausente da provincia o tempo de ferias que decorrer de 1 de novembro a 3 de fevereiro proximos vindouros.

Officios :

— Ao presidente interino do Tribunal da Relação do Recife.—Rogo a V. Exc. se digne emittir seu parecer sobre o incluso recurso, interposto por Antonio Muniz Pereira, escrivão do juizo de paz da parochia de Nossa Senhora da Graça, do acto pelo qual o respectivo juiz suspendeu-o do exercicio do supradito cargo. Acompanha este officio informação em original prestada a respeito pelo referido juiz em 18 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Accuso o recebimento do officio de 26 do corrente com o qual V. Exc. enviou-me copias dos accordãos proferidos nos autos de recursos eleitoraes vindos das comarcas da Victoria e Caruarú.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para os devidos fins e em resposta ao seu officio n. 720 de 24 do corrente que, á vista da informação junta por copia do brigadeiro commandante das armas, de hontem datada, sob n. 642, deve o 2º cirurgião do corpo de saúde Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho na qualidade de empregado do Arsenal de Guerra receber seus vencimentos com attestado de effectividade do exercicio passado pelo director do mesmo Arsenal conforme este expõe em officio n. 325 de 6 deste mez. *Mutatis mutandis* ao general e ao director interino do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso de 7 do corrente, em que o Exm. ministro da guerra approva a indemnisação da despeza feita pela caixa de musica do 2º batalhão de infantaria, com o enterro do tenente João Ernesto de Sales, e explica o modo porque devem ser autorisados os enterramentos de officiaes pobres.

— Aos empresarios da publicação do expediente.—Recommendo a Vv. Ss. que, além do numero de exemplares que são obrigados a fornecer, mandem imprimir mais cem das instrucções expedidas para arrecadação dos emolumentos na Secretaria desta Presidencia, afim de que sejam quatrocentos dos ditos exemplares annexados a collecção das leis do anno vindouro.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— De accordo com a informação de Vmc., datada de 17 do corrente, sob n. 319, autoriso o a mandar pagar a quantia de 33$725 que se refere ao exercicio actual, e escripturar no quadro da divida passiva a de 36$650 pertencente ao exercicio já encerrado, os quaes provém da lavagem de roupa da enfermaria da Casa de Detenção pelo detento José Antonio de Andrade durante os mezes de abril e setembro deste anno, conforme a conta que lhe remetto.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao administrador dos Correios.— Para dar solução ao aviso do Ministerio da Justiça de 14 do corrente, recommendo a Vmc. que informe com o que constar sobre as razões que determinaram a creação de uma agencia dessa repartição no Presidio de Fernando de Noronha, apontando quaesquer actos officiaes relativos ao assumpto e declarando se julga conveniente a extincção da mesma agencia.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Transmittindo a Vmc. cincoenta cadernetas que pelo Ministerio da Guerra foram remettidos com o aviso de 15 do corrente, para serem distribuidas ás praças da companhia de operarios militares desse arsenal, constantes da relação nominal que acompanhou o officio dessa directoria n. 269 de 22 de agosto ultimo ; ficando as restantes guardadas, afim de serem fornecidas ás praças que substituirem as existentes, conforme determina o citado aviso.

— Ao mesmo.—Nos termos do aviso circular do Ministerio da Guerra de 13 de abril do corrente anno, mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de diversas peças de fardamento que, de conformidade com a tabella annexa ao aviso de 2 de maio ultimo, publicada na ordem do dia n. 1,591 de 10 do mesmo mez, faz, por intermedio do respectivo commandante o alferes do 14º batalhão de infantaria o tenente honorario do exercito José Pedro da Silva Souto.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao general commandante das armas.

— Ao promotor publico da comarca de Villa-Bella.—Informe Vmc. com urgencia, qual o resultado das diligencias ordenadas por esta Presidencia, em officio de fevereiro do corrente anno, contra os responsaveis pelo desvio das rendas municipaes da Camara de Villa Bella, a que alludio o predito officio dirigido a Vmc.

Portarias :

— Sciente de que a Camara Municipal de Tacaratú me representa em officio de 13 do corrente mez, relativo a matriz da freguezia de Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú, que ameaça desabar, declaro a Camara Municipal que dirija se a Assembléa Provincial porquanto esta Presidencia não dispõe de meios precisos para os concertos que aquelle templo exige.

Quanto ao final do predito officio, faço constar á Camara, segundo communicou-me o Exm. Bispo Diocesano que brevemente deverá seguir para a referida freguezia, na qualidade de vigario, o padre Mathias Antonio de Mello.

— Sciente do que a Camara Municipal do Buique consulta em officio de 13 do corrente mez, declaro-lhe que as leis orçamentarias só vigoram por um anno, e por isso, que não tendo a lei n. 1,607 de 19 de julho ultimo, mantido a taxa sobre engenhocas decretada pelas anteriores, não póde á Camara cobral-a, devendo arrecadar somente os impostos alludidos no art. 49 da citada lei n. 1,607.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor mande dar passagem por conta do Ministerio da Justiça, até á Parahyba, a bordo do vapor *Pernambuco*, que hoje para alli segue, ao criminoso Antonio da Silva Lacerda, pronunciado por crime de morte na comarca do Teixeira d'aquella provincia, e juntamente a duas praças do corpo de policia que para alli regressam e vão escoltando ao referido criminoso. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao juiz de direito da comarca de Ouricury. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente mez, no qual communica haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz substituto do 1.º districto criminal. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., o incluso auto do corpo de delicto feito no sentenciado militar, Bernardo Anselmo da Silva, fallecido na enfermaria do Presidio de Fernando de Noronha, a 6 de junho ultimo, conforme solicitou V. S. em officio de 19 do mez findo.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios de V. S., de 14 do corrente, communicando haver nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca, e bem assim declarar-lhe que se deu o conveniente destino a certidão que veio annexa a um dos seus supracitados officios. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz municipal do termo de Páo d'Alho. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 10 do corrente, no qual V. S. participa que, por impedimento do respectivo juiz de direito, exerceu o cargo deste de 6 a 10 do mesmo mez, sendo substituido durante esse tempo pelo 1.º supplente.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e repondeu-se o officio do juiz de direito.

— Ao promotar publico da comarca de Salgueiro.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 11 do corrente, no qual V. S communica o resultado de sua visita, no dia anterior, á cadeia publica dessa villa.

— Ao promotor publico da comarca de Bezerros.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 22 do corrente mez, no qual V. S. communica haver assumido nessa data o exercicio de seu cargo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 111, em que V. S. communica que ás 9 1/4 da noite anterior, o trem n. 37 em direcção da estação de Apipucos para a de Caxangá, apanhou de frente uma mulher de côr parda, que pelo seu estado de loucura, não póde dasviar-se a tempo, e que não tendo a victima, segundo o corpo de delicto feito, apresentado qualquer esmagamento, é a sua morte attribuida a commoção produzida pela pancada que soffreu na cabeça, na occasião em que a locomotiva atirou-a para um lado da estrada, uma vez que o accidente não foi presentido, quer pelos empregados dessa estrada de ferro, quer pelos passageiros.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1881

Antonio José de Miranda Falcão —Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os devidos fins.

Amaro de Oliveira.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar relacionar o debito nos termos do officio de hoje.

Bacharel Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura. — Encaminhe-se.

Antonio José Correia.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Bellarmino Antonio Soares da Fonseca.—Deferido com officio desta data ao juiz municipal do termo de Palmares.

Professora Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira.—Remettida á junta medica provincial a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Fieldem Brothers.—Deferido com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Professora Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque.—Sim com ordenado integral.

Bacharel Hortencio Peregrino da Silva. —Não tem lugar á vista do desposto no aviso do Ministerio da Justiça de 17 de outubro proximo findo.

Tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca.—Não tem lugar o pagamento a que allúde o supplicante em vista do desposto no aviso do Ministerio da Justiça de 17 de outubro ultimo.

Luiz Elias da Silva e Albuquerque.— Nesta data solicito do Exm. Sr. ministro dos negocios da justiça providencias no sentido de ser satisfeita á requisição do peticionario.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Prejudicado.

Miguel Luiz Ferreira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Rosa Hermelinda de Albuquerque.—Deferido com officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de novembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1431 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Manoel Ferreira da Costa, como incurso nas penas do art. 269, combinado com o 270 do cod. crim.

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Ferreira de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Antonio da Cunha, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel dos Santos Nascimento, por disturbios ; e João Baptista, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonia Maria do Rosario, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Joaquim Pereira da Costa Nobre, por espancamento.

Deus guarde a V. Exc — Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1881

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Pague-se.

João Luiz Béda.—Pague-se.

Bellarmino Guedes Alcoforado.—Informe o Sr. contador.

Santa Casa de Misericordia. — Pague-se a subvenção do § 83 art. 1 da lei do orçamento vigente relativo ao mez proximo passado.

José Peixoto da Silva.—Pague-se.

Agostinho Camara de Mello.—Pague-se.

João Joaquim Alves de Albuquerque.—Pague-se.

Officio da Camara Municipal de Iguarassú. —Informe o Sr. contador.

Manoel Duarte Ferreira Junior. — Sellados e documentados, dirija sua reclamação ao Consulado Provincial.

Francisco João Baptista do Espirito-Santo. —Pague-se.

Companhia Santa Thereza.—Pague-se.

Francelino Ferreira Crespo.—Pague-se.

Francisco Furtado de Mendonça.—Informe o Sr. contador.

Officio do regedor do Gymnasio Pernambucano remettendo copia do contrato com Marcelino José de Brito para servir de porteiro do Instituto.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

João Pereira da Cunha.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Dr. Felippe Nery Collaço.—Pague-se.

Manoel Soares Mendes.—Certifique se.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para providenciar no sentido de ser presente a arrematação das obras da estrada do Porto da Madeira o Sr. chefe da 2.ª secção, bacharel Antonio José d'Almeida Pernambuco.

Anna Ricardo de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio José Maia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do collector de Pau d'Alho relativas ao exercicio de 1879—1880.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do colletor de Gamelleira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Pedro de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. chefe de policia sobre sustento dos presos da cadeia de Floresta.— Informe com urgencia o Sr. collector de Floresta.

Vigario Idalino Fernandes de Souza.—A Secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta, tomando por termo a fiança offerecida.

Antonio Teixeira dos Santos.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Aurelio dos Santos Coimbra.—Ao Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Francisco Cardozo de Simões.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Vigario Idalino Frenandes de Souza.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação das contas da applicação do producto do beneficio da 2.ª parte da loteria da matriz do Rio Formoso.

Contas do collector de Nazareth relativas ao exercicio de 1879—1880.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da procuradoria dos Feitos.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Luiz Moreira da Silva.—Pague-se.

Antonio da Silva Pontes Guimarães. —Pague-se.

Victor Moreira Lopes.—Pague se.

Contas da 3.ª parte da loteria da igreja de S. Sebastião do Bonito.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do da 3.ª parte da loteria da matriz do Rio Formoso.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 99.ª parte da loteria da Santa Casa de Misericordia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vigario Manoel Esperidião Muniz.—A Secção do Contencioso para dar guia de recolhimento.

Contas da 1.ª parte da loteria da colonia Isabel.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 88.ª parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do commando do corpo de policia.— Ao Sr. contador para mandar examinar os inclusos 16 documentos numerados e rubricados, dando informação.

Officio do collector interino de Cabrobó.— Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Antonio Gomes da Silva Junior & C.—Pague-se.

Claudino d'Almeida.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos Feitos.—Informe a Secção do Contencioso.

Officio do Dr. administrador do Consulado remettendo a certidão da divida activa arrecadada em outubro findo. — Ao Sr. contador para os devidos fins.

Antonio Ferreira Lima.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Consulado Provincial

DESPACHO DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1881

Monteiro & C.—Informe a 2.ª secção.

Antenio da Silva Santos.—Indeferido, em vista da decisão do Thesouro de 12 outubro ultimo

Silva Paiva & C.—Deferido, em vista da informação.

Fernandes Braga & C.—A 1.ª secção, para os fins convenientes.

Oliveira & C.—Derija-se ao Thesouro Provincial.

Regallo Braga & C.—Aos Srs. chefes da 1.ª e 2.ª secção, para os devidos fins.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 3 E 4 DE NOVEMBRO DE 1881

Pelo Sr. presidente :

Antonio Ignacio Heitor.—Como requer, pago o imposto.

Antonio Pinto da Silva.—Como requer.

Pelo Sr. vereador commissario de policia :

Antonio Gomes de Barros & C. — Pagando o exercicio que está a dever com negocio de igual especie ao de que trata o supplicante, concede-se.

Papoula Irmãos & C.— Deferido, em vista do que informa o Sr. contador.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações :

Antonio Esteves. — Dê-se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

Antonio Joaquim Cascão.—Idem.

Antonio Joaquim Geraldes.—Idem.

O mesmo.—Idem.

Henrique Vogeley.—Idem.

João Joaquim da Costa Leite.—Idem.

Joaquim Moreira de Sampaio.—Idem.

José Peixoto da Fonseca.—Idem.

Ricardo José Gomes da Luz.—Idem.

Urbano Sabino de Paula Costa.—Idem.

Joaquim Vieira de Mello Pinto. — A' vista da informação, dê-se a licença.

Innocencio Alves Arôxa. — Satisfaça a exigencia do Dr. engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 4 de novembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva

REVISTA DIARIA

Deputados geraes — Tivemos hontem mais os seguintes resultados :

11º DISTRICTO

GARANHUNS.—Compareceram 166 eleitores, sendo votados :

Dr. Seraphico	100 votos
Joaquim de Mello Rego	65 »

CORRENTES. — Compareceram 50 eleitores, sendo votados :

Joaquim Mello Rego	34 »
Dr. Seraphico	16 »

Rectificação—O Sr. Baixa Lins, de Gamelleira, dirigio-nos um bilhete postal, em 3 do corrente, com as seguintes linhas :

« Lendo o *Diario* de hontem e vendo na *Revista* que em Gamelleira compareceram 184 eleitores, tendo o Sr Barão de Araçagy 80 votos, venho pedir a V. S. que se digne restabelecer a verdade que é a seguinte :

« O corpo eleitoral daqui compõe se de 148 eleitores. Compareceram 135 á eleição, que deu este resultado :

Barão de Araçagy	88 votos
Dr. Arminio	24 «
Dr. Filisbino	14 «
Dr. Pedro Affonso	9 «

« Com a publicação destas linhas muito penhorará ao seu amigo e obrigado. — *Baixa Lins.* »

Investigação — Consta que o Exm. Sr. presidente da provincia ordenára que o Dr. chefe de policia seguisse para Bom Conselho afim de syndicar dos factos praticados por occasião da eleição para deputado geral, a que se procedeu alli, no dia 31 do mez passado.

Faculdade de Direito — Prestaram exames hontem na Faculdade de Direito os seguintes alumnos :

5º anno

José Bezerra Cavalcante, approvado plenamente.

Leopoldo Marinho de Paula Lins, idem.

Augusto Magalhães de Barros e Vasconcellos, idem.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, idem

Pedro Affonso de Souza Guimarães, idem.

Bento Bittencourt Berenguer Cesar, idem.

Todos estes tomaram o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

4º anno

Elpidio Pereira de Mesquita, approvado com distincção.

Adelino Antonio de Luna Freire junior, idem

Benedicto Pereira Leite, idem.

Benedicto Antonio de Oliveira Cotti, plenamente.

José Xavier Carvalho de Mendonça, distincção.

Torquato Tasso Coelho de Souza, plenamente.

— Começam hoje as provas oraes do 1º e 2º annos, sendo as do 1º as 9 horas, as do 2º ao meio dia.

Embarque —Para o Rio de Janeiro seguio hontem, a bordo do paquete *Espirito Santo*, o Sr. 1º tenente Francisco Flaviano de Cantalice, ex-commandante da companhia de aprendizes marinheiros.

O pessoal do Arsenal de Marinha, onde por muitos annos servio aquelle digno official da armada, acompanhou-o no acto de embarque, que teve lugar no mesmo Arsenal, sendo lhe nessa occasião offerecida pelo referido pessoal uma escrivaninha de prata, proferindo o Sr. Belisario Pernambuco algumas palavras em nome dos seus companheiros, já de agradecimento ao digno marinheiro pelo tratamento ameno que sempre dispensou a todos, já de votos pela sua viagem feliz e prosperidade na carreira que trilha.

A musica do estabelecimento tocou no em-

MUTILADO

barque, a que concorreram muitos amigos do Sr. 1º tenente Cantalice.

Muribeca. — Escrevem-nos em 3 do corrente.

« Reclame da presidencia da provincia e do Dr. chefe de policia serias providencias para esta freguezia, visto que a segurança individual e de propriedade periga aqui de um modo assombroso.

« Ha poucos dias a professora da Batalha foi atacada, e isto atemorisou-a ao ponto de resolvel-a á pedir remoção para outra cadeira, uma vez que a petição que com outras pessôas dirigio á autoridade superior, solicitando a vinda de um destacamento, não teve solução.

« No dia 31 de outubro foi tambem atacado o vigario da freguezia, quando voltava á noite de administrar Extrema Unção á um moribundo, sendo-lhe roubada a bolsa que trazia a tiracolo com o Santo Oleo, e lançado elle á baixo do cavallo, do que soffreu bastante.

« Como esses, outros factos semelhantes tem-se dado, e os furtos de cavallos são frequentissimos ; de tudo o que tem resultado tremendos sustos para a população, que já não tranzita a noite pelas estradas. »

Merecendo-nos inteira fé a fonte de que derivam estas informações, sujeitamol-as ao criterio do Sr. Dr. chefe de policia, de quem esperamos prompto remedio para o mal apontado, que não é pequeno.

Mortalidade de outubro. — No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados, no mez de outubro proximo findo, 407 cadaveres.

Essa mortalidade corresponde á média diaria de 13.

O dia de maior mortalidade foi o dia 13, em que n'aquelle cemiterio foram sepultados 22 corpos, seguindo-se-lhe o dia 7 em que foram enterrados 19 cadaveres.

Os de menor mortalidade foram os dias 5, 20, 24 e 28, em cada um dos quaes o dito cemiterio só recebeu 8 corpos.

Noventa annos. — Tantos viveu a preta Anna Maria da Conceição, natural do Maranhão, que falleceu á 2 do corrente na parochia de Santo Antonio desta cidade, victima de variolas e foi sepultada no Cemiterio de Santo Amaro.

Fabrica de Fiação e Tecidos.—Os accionistas desta fabrica devem reunir-se em Assembléa Geral ás 5 1/2 horas da tarde de 7 do corrente, no edificio da mesma fabrica, para o fim de resolvem sobre a creação de uma nova fabrica.

Confraria de Santa Rita.—Em mesa geral devem reunir-se no respectivo consistorio, ás 10 horas da manhã de 6 do corrente, os membros desta confraria para tratar de assumptos importantes, entre os quaes avulta a conversão do patrimonio predial em apolices da divida publica.

Theatro Santo Antonio —Com o drama *Vinte Nove ou Honra e Gloria* e a comedia-dueto *A panella do Feitiço* faz beneficio amanhã, neste theatro, o actor Lyra.

Bahia.—Este paquete brasileiro, tendo sahido a 3 de novembro á tarde do porto de S. Salvador da Bahia para o norte, deve tocar hoje em Maceió, para aqui chegar amanhã.

Officio de finados.—A mesa que rege a irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo, manda celebrar, no dia 7 do corrente, o officio de finados, que lhe é imposto no compromisso dessa irmandade.

N'essa occasião serão distribuidas esmolas de 160 réis á cada pobre que se achar á porta da matriz.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito.—No lugar e hora do costume, esta associação funcciona em sessão ordinaria.

Club Olindense. — Nos salões do Paço Municipal, o *Club Olindense* faz hoje sarão dansante, primeiro que realise, e para o qual não tem poupado esforços.

Ao terminar o sarão haverá trem para o Recife.

Operação cirurgica —No hospital Pedro II foi hontem praticada pelo Sr. Dr. Raymundo Bandeira a amputação do pé (processo Chopart) exigida por esmagamento desse membro.

Gremio Litterario. — No dia 30 do mez passado, presente vinte socios, houve sessão desta sociedade, sob a presidencia do 1º vice-presidente o Sr. José Hugo.

Depois de lida e approvada a acta da antecedente e lido o expediente, teve a palavra o Sr. Antonio Guimarães para discutir a these : « *Quem levou vantagem na Grecia, Solon ou Lycurgo ?*

Passando-se a 2ª parte da ordem do dia, tem a palavra o Sr. Camerino de Menezes para accusar o personagem J. J. Russeaue Alfredo O. Silverio Coelho para defendel-o. Procedendo-se á votação foi absolvido.

Em seguida o Sr. presidente declarou encerrados os trabalhos do corrente anno, proferindo discursos os Srs. Antonio Guimarães e Alfredo O. Silverio Coelho, com referencia ao acto.

Relojoaria e joalheria—Os Srs. Birle e Bedel acabam de abrir á rua 1º de Março n. 25 um importante estabelecimento de joias e relogios, em que abundam estes artefactos da industria moderna, havendo alguns de apurado gosto e subido valor.

O estabelecimento está bem montado e ricamente ataviado, e é digno de ser visitado pelas familias desta cidade.

Companhia Recife Drainage — N'um bilhete postal se nos queixam de falta d'agua em grande numero de apparelhos da companhia Recife Drainage na freguezia de Santo Antonio.

Ao Sr. engenheiro fiscal do governo junto á essa empreza compete verificar a allegação e providenciar em consequencia.

Camellias — Ao Sr. subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife pedem-nos para recommendar umas camellias moradoras n'um 2º andar da rua do Marquez de Olinda, lado dos numeros pares.

Dizem-nos que essas camellias são pestiferas nos perfumes que exalam, ao ponto de impossibilitar as familias da visinhança de chegarem ás janellas. E' preciso ensinal as a melhores praticas.

Eleição de irmandade—A mesa que tem de reger a irmandade das Almas, erecta na igreja matriz do Corpo Santo, no anno de 1881 a 1882, eleita no 1º do corrente, é a seguinte:

Juiz—Antonio José de Souza e Silva.

Escrivão—José Ferreira Coelho.

Thesoureiro—Daniel Francisco Pinheiro.

Procurador geral—José Antonio Macedo Lopes.

Procurador—Manoel Moreira Campos.

Mesarios—João Luiz de Aranjo, Manoel Rodrigues da Silva, José Joaquim Pereira, José Barbosa de Mello, José de Araujo Viega, Luiz Olivier, José da Costa Cazeiro, Joaquim Antunes da Silva, Joaquim Ramos da Costa, e o Revm. conego Antonio Manoel d'Assumpção.

Nova Emancipadora — Domingo, 6 do corrente, haverá sessão da directoria á rua de S. Francisco, escriptorio do consocio, procurador Alcides Barata.

Bibliotheca do Gremio dos Professores Primarios—Foi frequentada em outubro findo por 420 leitores, os quaes consultaram 130 obras em 303 volumes, e leram as seguintes folhas :—*Diario de Pernambuco Jornal do Recife, Tempo, Democracia, Agricultor, Brasil Agricola, Tribuna, Etna, Diario e Jornal de Noticias da Bahia, Diario da Bahia, Manuel Général de l'Instrution Publique.*

Dinheiro—O paquete *Espirito-Santo* levou hontem de nossa praça para :

Maceió	35:000$000
Bahia	1:897$100
Rio	11.239$500

Asylo de Mendicidade.—Durante o mez de outubro proximo findo deu-se nesse estabelecimento de caridade o seguinte movimento :

	Homens.	Mulheres.
Existiam	68	90
Entraram	9	3
	77	93
Sahiram	5	2
Existem	72	91

Nas enfermarias o movimento foi o seguinte :

Existiam	27	30
Entraram	11	5
	38	35
Tiveram alta	5	4
	33	31
Falleceram	4	1
Existem :		
Nas enfermarias	29	30
Nos dormitorios	43	61
	72	91

Total 163

Leilões—Hoje devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, em frente á guarda-moria da Alfandega, de 6 remos e 1 leme.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de joias de ouro e relogios.

Segunda-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de dividas no valor de 21:316$186.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, ao meio dia, á rua do Bom Jesus n. 45, de um sobrado na rua do Barão da Victoria, moveis, louça, vidros e candieiros a gaz.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 77, da armação, generos e pertenças da taverna ahi sita.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche do Barão do Livramento, de 134 barris de vinho.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Segunda-feira* : ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Henriqueta Adour; ás 7 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Amelia Gadault de Moura.

— *Terça-feira*: ás 7 horas, na capella do Caxangá, pela alma de Florinda Perpetua do Rego Motta ; ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, e ás 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio e Poço, por alma de Florinda Baptista do Rego Motta.

Pagadoria de Fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Culto publico, officiaes reformados e recibo de etapa, empregados do Arsenal de Guerra, ditos da estrada de ferro.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Memling	da Europa	hoje
Gironde	da Europa	hoje
Patagonia	da Europa	amanhã
Bahia	do sul	amanhã
Minho	do sul	a 10
Trent	da Europa	a 10
Belgrano	da Europa	a 11
Warrior	da Europa	a 13
Pernambuco	do norte	a 14
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 17
Derwent	da Europa	a 18
Valparaizo	do Pacifico	a 19
Equateur	do sul	a 20
Alice	da Europa	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29

Loteria da provincia—Segunda-feira, 7 do corrente, se extrahirá a loteria 171.ª, em beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Hospital Pedro II —Movimento do dia 3 do corrente :

Entraram 19, tiveram alta 12, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 607 enfermos.

Existem 612, sendo : nacionaes : soldados 10, do sexo masculino 282, do sexo feminino 226 ; estrangeiros 79, estrangeiras 10 ; escravos 2, escravas 3, preso 1.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 4 do corrente, para esse estabelecimento 27 bois, pesando 3,392 kilos pertencentes á :

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	15	1.890
Sydronio	3	402
Bellarmino Alves Arouxa	2	256
Silvino	1	161
Theodomiro	1	128
Arrobada a João Marques	2	212
» a Maduro	1	123
» a Iago	1	103
» a Gambirra	1	117

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, e 560 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 3 do corrente :

Existiam presos 458, entraram 8, sahiram 4, existem 462, a saber : nacionaes 423, mulheres 10, estrangeiros 14, escravos 15.—Total 462.

Arraçoados 437, sendo : — Bons 420, doentes 17.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Antonio Manoel da Silva, Narcizo Pereira dos Santos, José do Nascimento, Maria, escrava de Henriqueta de tal.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de novembro :

José, branco, Pernambuco, 1 anno, S. José ; convulsões.

Antonio Joaquim Baptista, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Hospital Pedro II ; lesão cardiaca.

Francisco Rodrigues Barbosa, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista ; tetano.

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista ; Coqueluche.

Vicente, branco, Pernambuco, 14 mezes, S. José ; menegite.

Maria Amelia da Rocha, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, Santo Antonio ; tuberculosa.

Claudina Isabel, parda, Pernambuco, 27, annos, solteira, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

PERNAMBUCO

Regulamento

PARA A EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS ARTISTICOS, QUE A IMPERIAL SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES DE PERNAMBUCO, PROMOVE PARA SOLEMNISAR O 40º ANNIVERSARIO DE SUA INSTALLAÇÃO.

Art. 1.º A exposição terá lugar na sala ou salas do palacete do Lyceu de Artes e Officios, que forem designadas, conforme a quantidade de productos a expôr, e será inaugurada no mez de dezembro proximo futuro, em dia que for designado pela directoria da Sociedade.

Art. 2.º Os productos deverão ses entregues até 3 dias antes do dá abertura da exposição; devendo os expositores communicar 10 dias antes, a quantidade e qualidade dos productos á expôr e o espaço á occupar com mostradores, balcões, prateleiras, armações e vitrinas que queiram collocar á sua custa para exposição dos seus productos.

Art. 3.º Os productos deverão ser acompanhados de notas em que se declare os estabelecimentos ou fabricas, nomes dos expositores, artistas ou fabricantes, e os preços por que são expostos á venda, e quaesquer outras informações que os possam tornar bem conhecidos.

Art. 4.º Ao serem entregues os productos no palacete, os expositores obterão recibos em que se declarará a sua quantidade, qualidade e valor, os quaes serão passados por quem a Sociedade encarregar do recebimento.

Art. 5.º A Sociedade providenciará para que os productos recebidos sejam bem conservados durante o tempo em que estiverem expostos; podendo os expositores, na hora em que for visitada a exposição, conservar-se junto ao lugar onde estiverem expostos os seus productos, afim de, não só melhor vigial-os, como dar informações, tendo para isso cartão especial de ingresso, intransmissivel, franco á qualquer hora.

Art. 6.º A entrada dos visitantes será retribuida com quantia nunca inferior a 500 rs. por cada um, dada na occasião da entrega do cartão de ingresso. O producto das entradas será applicado ás despezas que a Sociedade fizer com a exposição, e ao Lyceu de Artes e Officios á cargo da mesma Sociedade. Annunciar-se-ha opportunamente onde podem ser procurados os cartões de ingresso. Aos socios e aos professores do Lyceu é permittido o ingresso gratuito, mediante cartões especiaes, que serão fornecidos aos que solicitarem.

Art. 7.º As salas de exposição serão franqueadas aos visitantes, das 6 ás 9 horas da noite. A exposição será encerrada no dia em que a Sociedade annunciar.

Art. 8.º Aos visitantes é permittido conservar o chapéo na cabeça, dentro do edificio e salas da exposição; mas não poderão fumar, nem tocar nos objectos expostos, sendo responsaveis pelos damnos que a estes causarem. Sómente aos expositores ou seus representantes, será permittido abrir as vitrinas para mostrar aos visitantes os seus productos.

Art. 9.º Aberta a exposição, a Sociedade nomeará uma ou mais commissões julgadoras dos productos expostos e dos premios á conferir aos expositores; nomeando cada commissão o seu presidente, que será o relator dos respectivos trabalhos. Após o encerramento da exposição, será designado dia para distribuição dos premios, acto que terá lugar no salão de honra da Sociedade.

Art. 10. Os premios consistirão em diplomas de—*progresso*—*de merito*—e de—*trabalho*, assignados pelo director e secretarios da Sociedade, e pela respectiva commissão julgadora, além de *menções honrosas*, expressadas aos expositores cujos productos demonstrem intelligencia e aptidão. Nelles se mencionará sempre que for conhecido, o nome do artista, que tiver feito o artigo premiado.

Art. 11. Encerrada a exposição, e antes mesmo da distribuição dos premios, serão restituidos aos expositores os seus productos, mediante apresentação dos recibos de entrega, no prazo e nas horas que forem annunciadas. Os que forem retirados no prazo annunciado, serão postos em boa guarda por outro tanto tempo, findo o qual, não sendo procurados a Sociedade providenciará á respeito delles, como mais acertado entender.

Sala das sessões da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernambuco, aos 25 de outubro de 1881.

O director,
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
O 1º secretario,
Tenente *Francisco de Paula Mafra.*

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
« do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	165:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1881

Activo

Letras descontadas		951:412$310
Letras a receber		663:951$760
Emprestimos, contas correntes e outras		4.045:569$760
Garantias por contas correntes e diversos valores		900:408$ 90
Caixa em moeda corrente		851:980$010
		6.713:321$930

Passivo

Depositos :		
Em conta corrente	1,308:259$680	
Fixo e por aviso	1,609:902$200	
		2,918:161$880
Garantias por contas correntes e diversos valores		815:192$080
Diversas contas		2.919.161$250
Letras a pagar		30:8[illegible]6$720
		6.713:321$930

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de novembro de 1881.
W. J. Haynes, manager.
A. Power act. accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.
Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes Antonio Ferreira da Silva, Francisco José da Silva, Francisco Mendes da Rocha e Galdino de tal. — Mandou-se ouvir o juiz das execuções a respeito dos tres primeiros pacientes, e ao Dr. chefe de policia acerca do ultimo.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente Francisco Gom[illegible] e Sá Leitão. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth. e conselheiro Freitas Henriques. —Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

D'Areia — Recorrente o juizo, recorridos Joaquim Xavier da Costa e Antonio Ferreira. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Lobão. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Iguarassú — Recorrente João Bernardo de Senna, recorrido o juizo de Iguarassú. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Sertorio.— —Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, para se pronunciar os réos.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, aggravado Aron Calm. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Araujo Jorge —Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Raymundo Ferreira do Nascimento. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Da Agua Preta—Appellante Placido Victalino da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques —Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellada Simplicio Gonçalves dos Santos. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Alonso José de Souza. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira de Souza. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Ingazeira—Appellante o juizo, appellado João Francisco de Almeida. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Luiz José da Silva Guimarães, appelladas Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e conselheiro Souza Leão.— Reformou-se a sentença contra o voto do Sr. conselheiro Souza Leão.

Do Recife—Appellante Victorino Domingues Alves Maia, appellados Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante e o menor Fenelon. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos, unanimente.

Da Atalaia—Appellante Allan Paterson, appellado José Francisco de Barros Rego. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda: Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Buarque de Nazareth. — Reformou-se a sentença contra o voto do relator.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Justino Epaminondas d'Assumpção Neves, appellado Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. conselheiros Souza Leão e Araujo Jorge. —Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Souza Leão.

De Atalaia — Appellantes João Francisco Maia e outros, appellado Antonio de Moraes Sarmento. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda: Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Buarque de Nazareth.— Foi julgada por sentença a desistencia e desprezados os embargos, unanimemente.

Da Escada—Appellante a Fazenda Nacional, por seu collector, appellado José Pereira de Araujo, senhor da escrava Felicidade. Relator o Sr. desembargador Sertorio: Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e conselheiro Souza Leão.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Ingá — Appellante o juizo, appellado Domingos Trigueiro Castello Branco, senhor do escravo Manoel. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Souza Leão. —Deu-se provimento a appellação para se decretar a alforria mediante a indemnisação arbitrada.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Monteiro & Correia, senhor da escrava Leonosa. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Buarque de Nazareth. —Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Miguel José Barbosa Guimarães, embargado Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado. Relator o Sr. desembargador Sartorio. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e conselheiro Souza Ceão. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Souza Leão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellação crime

Appellante Antonio de Deus Pereira, appellada a justiça.

Appellação civel

Appellante o juizo, appellado Izidoro José da Silva.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. embargador Buarque Lima :

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes D. Rita Angelica Wanderley, Francisco Casado da Fonseca á outros, appellados os mesmos appellantes.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Felix Francisco da Cunha.

Da Atalaia—Appellante o juizo, appellado Augusto Marques Barbosa.

Do Recife—Appellantes Antonio Rodrigues de Arruda e outro, appellado o juizo.

Do Ingá—Appellante José Xavier Travasso Sarinho, appellado o juizo.

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado José Avelino Pereira.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão :

Appellações crimes

Da Alagôa Grande—Appellante o juizo, appellado Jorge Paulino de Carvalho.

De Flores—Appellante o juizo, appellado Manoel Alves Vieira e outro.

Appellação civel

Do Rio Formoso—Appellante João Affonso Torres, appellado Francisco da Silva Cardoso.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Appellações civeis

Da Alagôa do Monteiro—Appellante Manoel Clemente da França, appellado João Francisco da Assumpção.

Do Recife—Appellante o senador Jacintho Paes de Mendonça, appellado João Cavalcante de Albuquerque Mello.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Do Recife — Appellante Miguel da Silva Guimarães, appellado Manoel Pacheco de Lima.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth :

Appellação crime

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Antonio José do Nascimento:

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado José Ferreira de Lima.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. conselheiro Souza Leão :

Appellações crimes

Do Recife — Appellante Joaquim Quirino Leal de Barros, appellada a justiça.

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellados Francisco da Costa Barros e outro, appellado o juizo.

De Nazareth—Appellante Herculano Gomes da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado José de Barros Franco, senhor do escravo Manoel.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos :

Appellação crime

Da Areia—Appellante José Felippe de Souza, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37 ; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda ; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidede, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc. : 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 104.ª

PUBLICAÇOES A PEDIDO

S. Benedicto de Olinda

O abaixo assignado cumpre um dever vindo hoje a imprensa mostrar a inexactidão do allegado na publicação assignada por Apolinario José dos Reis, juiz da irmandade; porquanto em 10 de março de 1878 prestou o abaixo assignado contas á mesa das referidas catacumbas, como consta do documento do Revm. padre mestre guardião Fr. João Baptista do Espirito-Santo.

De então para cá não prestou mais suas contas, porque a mesa reconhecendo que havia um debito em favor do abaixo assignado, não tem sido compellido, em quanto não for integralmente pago e satisfeito d'esse saldo acima fallado em favor do abaixo assignado.

Respondendo, pois, do modo por que fica dito, julgo ter mantido sempre meu credito perante o publico, certo de que não voltarei mais á imprensa para responder a estas arguições.

Olinda, 3 de novembro de 1881.
O ex-juiz e escrivão actual,
José Ignacio da Cunha Preiá.

Attentos os annuncios que se tem publicado entre os Srs. juiz da irmandade de S. Benedicto, e o escrivão, dei-me ao trabalho de percorrer as actas, afim de levar a effeito a verdade e não acobertar erros e nem mentiras, pois encontrei na folha 20 do livro de actas, em 10 de março de 1878, que o irmão Preiá prestou contas das catacumbas, sendo então juiz Anacleto Joaquim do Espirito Santo. Para constar passo o presente.

Convento de Nossa Senhora das Neves na cidade de Olinda, 3 de novembro de 1881.
Fr. João Baptista do Espirito-Santo,
Guardião.

Incendio.

Lendo o agradecimento que faz o Chaline, gerente da agencia Havas ás pessoas que procuraram salvar os objectos de seus aposentos do dia 29, do mez findo, deparamos com o seguinte trecho... *devia ter começado em dependencias do escriptorio da dita agencia e do de Silva Guimarães & C.* .. o que contestamos.

O predio n. 5 se compunha de duas secções ligadas por um passadiço em um chaguão tendo uma só serventia pela secção, que era toda occupada pela Agencia Havas, da parte da rua do Commercio, onde teve começo o incendio na madrugada do dia 29 do mez findo.

Assim, pois, se evidencia, que sendo toda a secção fronteira do predio occupado pelo Sr. Chaline, foi ahi que teve começo o incendio e não em dependencias tambem do escriptorio dos abaixo assignados, como diz o Sr. Chaline.

O facto de serventia em commum da Drainage, não autorisa ao Sr. Chaline, a proposição que avançou, por que tambem é commum a entrada e sahida, e demais, os abaixo assignados, fecharam seu escriptorio ás 4 horas da tarde do dia 28 do passado (vespera do incendio), e não mais neste dia tornaram alli ; no emtanto que o Sr. Cheline disse em nossa presença e do Dr. chefe de policia, que retirara-se do seu escriptorio ás 7 horas da noite do referido dia 28, em companhia do seu hospede chegado ha pouco do Rio, voltando este para o mesmo predio, onde se achava hospedado, ás 9 horas da mesma noite ; e que não sentira o menor indicio de fogo, não obstante ser o aposento fronteiro ao quarto em que se achava o apparelho da Drainage.

E' o que temos por emquanto a trazer ao conhecimento do publico para evitar interpretações malevolas.

Silva Guimarães & C

Eleição provincial.

E' falsa a noticia que correu hontem, de ter passado a minha candidatura á deputado provincial para o 9º districto, com o fim de facilitar a eleição do Sr. Barão de Nazareth.

Declaro aos meus amigos e alliados politicos que estou firme no 8º districto, preferindo ser derrotado em Palmares, a ser eleito por qualquer outro districto da provincia.

Joaquim A. Faria Abreu Lima.

Eleição provincial.

Circular aos dignos eleitores do 8º districto.—Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Barreiros e Rio Formoso.—

Illm. Sr. —Na politica da minha provincia tenho occupado durante os tres ultimos annos um posto de trabalho em favor dos seus interesses mais reaes, e da preponderancia democratica.

No biennio findo da assembléa provincial, de que fiz parte, não se intimidaram as minhas energias em face das difficuldades resultantes da situação anormal do partido liberal pernambucano : e assim são explicaveis os serviços que prestei, ou obtive dos meus collegas em favor de medidas por min iniciadas no seio da assembléa, todos convergentes a realisação de melhoramentos reclamados pelas necessidades publicas da provincia e especialmente da comarca de Palmares.

Entendo que nem um homem é necessario e que posso ser substituido na assembléa provincial por um cidadão de mais luzes, mas como tenho convicção que nem um outro me excederá em boa vontade e exforços, apresento ao digno eleitorado do 8º districto a minha candidatura, solicitanto de V. S. o seu voto, além da intervenção de sua prestante influencia em favor della.

Serei profundamente agradecido.

De V. S.
Amigo e attento venerador e criado.
Joaquim A. Faria de Abreu Lima.

Ao eleitorado do 2º districto.

Havendo em principio solicitado votos para deputado provincial pelo 2º districto, temos resolvido por novos motivos politicos, e especiaes ás condições da lei do voto uninominal, retirar nossos nomes do pleito eleitoral.

Assim, se ainda podemos merecer a attenção dos senhores eleitores, que são nossos amigos e alliados, pedimos que honrem com os seus suffragios a legitima e natural candidatura do distincto democrata o Sr. Dr. Paulo José de Oliveira.

Muito penhorado ficaremos com essa dedicação.

Recife, 5 de novembro de 1881.
José Climaco do Espirito-Santo.
José Maria de Albuquerque Mello.

Ao eleitorado do 2º districto.

Illm. Sr.—Honrado em duas legislaturas successivas com a confiança dos meus amigos e correligionarios, e convicto de que cumpri o meu dever como deputado á assembléa legislativa desta provincia, animo-me ainda esta vez solicitar de V. S. o seu valioso concurso, em prol da minha candidatura pelo segundo districto eleitoral, esperando que V. S. me honrará com o seu voto na proxima eleição que deve ter lugar no dia 15 do corrente mez.

Offereço á V. S. o meu passado politico como garantia dos novos esforços que me proponho envidar em bem do progresso moral e material de nossa provincia, cujo engrandecimento devemos todos almejar.

Se fôr attendido no pedido que ora faço a V. S., desde já hypotheco-lhe o meu mais sincero reconhecimento.

De V. S.
Attento venerador e creado.
Paulo José de Oliveira.
Recife, 3 de novembro de 1881.

Ao distincto eleitorado do 9.º districto da provincia de Pernambuco

Olavo Corrêa Crespo, aspirando o lugar de deputado provincial, na proxima futura legislatura, pede o valioso concurso de todos os senhores eleitores do 9.º districto, sem distincção alguma de côr politica, visto ser a sua temeraria aspiração, com o fim, somente, de ser util á provincia, e com especialidade ao 9.º districto eleitoral.

Bem conhecido no 9.º districto, onde reside, ha mais de 20 annos, espera que a sua candidatura seja acolhida por todos os senhores eleitores; pelo que, desde já, se confessa eternamente reconhecido.

Panellas, 1 de Novembro de 1881.
Olavo Corrêa Crespo.

Ao eleitorado do 1º districto

Alguns amigos, que se interessam por minha candidatura á membro da Assembléa Legislativa Provincial pelo 1º districto, me adverttiram de que, pedindo para mim os votos de varios eleitores, estes teem estranhado não os haver eu procurado, ainda, para esse fim.

Explico a causa de assim proceder.

Não me sobra tempo sufficiente para dirigir-me, pessoalmente, a cada um dos senhores eleitores, afim de justificar a aspiração, que tenho de voltar á Assembléa Lesgislativa Provincial; nem mesmo posso sacrificar meus trabalhos de advogado ao serviço da cabala eleitoral, como bem sabem os que me conhecem.

Para que, pois a ninguem pareça que me afasto propositalmente do inveterado costume de visitar o candidato ao eleitor, afim de solicitar-lhe o voto, aqui consigno esta applicação ; e reiteiro o protesto de que, se porventura for distinguido com a reeleição, saberei corresponder á confiança do eleitorodo.

Recife, 3 de novembro de 1881.
Antonio Estevão de Oliveira.

Ao publico

Eu abaixo assignado declaro que por aleivosas informações, formava do Sr. João Pinto da Silva juizo muito diverso do que hoje formo, em vista da maneira honrosa por que procedeu, na conclusão do negocio que entre nós havia, o que declaro em abono da verdade.

Recife, 3 de novembro de 1881.
José Faustino de Lemos.

Despedida

O tenente H. Corneiro d'Almeida, retirando-se para a Côrte, á chamado do Governo para seu serviço, vem respeitosamente aos seus parentes e amigos dedicados agradecer e cordealmente ao Illm. Sr. major Leopoldo Borges Uchôa e sua Exma. esposa os obsequios que durante 6 mezes e 20 dias lhe prestaram, e juntamente os demais empregados da Casa de Detenção; offerecendo os seus prestimos n'aqella Côrte.

AO DIGNO ELEITORADO DO 2º DISTRICTO

Profundamente grato pela confiança e muita benevolencia, que a meu respeito manifestou o eleitorado do 2º districto na eleição de 31 de outubro, venho dar publico testemunho do meu reconhecimento a todas as pessoas, que apoiaram minha candidatura; e em quanto o não posso fazer pessoalmente, peço-lhes que continuem a honrar-me com a sua preferencia no segundo escrutinio.

Agora que a escolha tem de ser feita entre dous competidores sómente, nutro a esperança de que muitos dos senhores eleitores, que tiveram outro candida-

MUTILADO

ILEGÍVEL

to no 1º escrutinio, queiram distinguir me com os seus votos, e á elles me dirijo tambem, solicitando o seu apoio, a que procurarei corresponder com a mais leal execução do mandato.

Recife, 1 de novembro de 1881.—*Antonio F. C. de Araujo.*

Ao digno eleitorado do 2º districto

Venho testemunhar o meu profundo reconhecimento ao digno e independente eleitorado do segundo districto, pelo benevolo acolhimento que dispensou á minha candidatura na eleição a que se acaba de proceder para deputados á Assembléa Geral Legislativa.

Tendo de submetter-me ainda a um segundo escrutinio, para decidir-se a competencia em que me acho collocado, espero que o eleitorado não me recusará a sua confiança e apoio, conferindo-me o mandato a que aspiro e do qual procurarei mostrar-me digno, sustentando os principios politicos e sociaes que tenho até hoje proclamado, e reclamando os melhoramentos e progressos de que o paiz necessita.

Tudo espero, tudo confio, portanto, do independente eleitorado, ao qual, pela segunda vez, vai ser commettida a minha causa.

Recife, 1 de novembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha.

Meeting eleitoral

Aos eleitores do 2.º districto (Boa-Vista, Graça, Poço, Varzea e S. Lourenço).

O abaixo assignado, candidato republicano apresentado pelo Club Democrata, convida aos Srs. eleitores do 2.º districto, e bem assim aos cidadãos que quizerem ir, á comparecerem no domingo, 6 do corrente, ao meio dia, no theatro S. Antonio. O abaixo assignado deseja assim mais uma vez, externar os seus principios e certificar ao eleitorado do seu modo de proceder, caso seja honrado com os votos do mesmo.

João de Oliveira.

Collegio da Immaculada Conceição para o sexo feminino no caes de Capibaribe n. 36.

A directora d'este collegio continúa a empregar todos os meios para satisfazer ás exigencias da boa educação, quér physica quér moral, para o que conserva um distincto corpo docente, que corresponderá á confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.

Recebe pensionistas, meios-pensionistas e externas.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Lycêo de Artes e Officios

Como tenha de ser inaugurada a bibliotheca do Lycêo de Artes e Officios em dezembro proximo futuro, dia do anniversario da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, a commissão abaixo assignada, encarregada de agenciar obras para a referida bibliotheca, novamente pede aos amadores da instrucção popular, que quizerem concorrer para tão util fim, o favor de enviarem suas offertas á livraria do Sr. Walfrido de Medeiros, á rua do Barão da Victoria n. 7.

P. Paulo dos Santos.
Telles Junior.
Alfredo Falcão.

Collegio Duas Irmãs

Acha se aberto á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e ingleza, sendo estas ultimas a fallar, lêr e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando-se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica, systema metrico, calligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographia; bem como trabalho de agulha em todos os generos, como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabellos, missanga em alto relevo, flores, musica, piano e dansa.

A amodificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se compromettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Tabella dos preços

Pensionistas	25$000
Meio ditas	15$000
Externas	4$000

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 125.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1881

Cotações officiaess

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 7/16 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Pelo presidente.
A. Leonardo Rodrigues,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 3	152:277$680
Idem do dia 4	72:836$532
	225:114$212

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 3	8:191$315
Idem do dia 4	2:087$766
	10:279$081

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 3	30:646$449
Idem do dia 4	8:172$891
	38:817$340

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 3	1:215$199
Idem do dia 4	102$430
	1:317$629

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes

A companhia Alliança, na Bahia
» » Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermo Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:

As companhias Alliança e Perseverança

SEGURO CONTRA FOGO

A COMPANHIA IMPERIAL

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—()—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Cardiff—36 dias, lúgar inglez *Anna Braunschweig*, de 245 toneladas, capitão Jones, equipagem 9, carga carvão; a Wilson Sons & C.

Cardiff—45 dias, lúgar inglez *Favourite*, de 205 toneladas, capitão Netherton, equipagem 8, carga carvão; a J. Pater.

Swansea—54 dias, barca ingleza *Night Watch*, de 329 toneladas, capitão J. W. Williamson, equipagem 10, carga carvão; a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro—17 dias, sumaca hespanhola *Guadalupe*, de 143 toneladas, capitão João Ferré, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Espirito-Santo*, commandante Isaac, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Brigue inglez *Evelyn*, capitão Robert, em lastro.

EDITAES

EDITAL N. 486.—Acha se marcado o prazo de quarenta dias, contados de hoje, para o accesso das cadeiras primarias de segunda entrancia, abaixo declaradas. Os professores de primeira entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de outubro de 1881.—O secretario, J. Guimarães.

Lista das cadeiras a que se refere o edital supra

Sexo masculino

Floresta, Petrolina, Ouricury, Aguas Bellas.

Sexo feminino

Brejo da Madre de Deus, Buique, Tacaratú, Floresta, Villa Bella, Aguas Bellas, Afogados de Ingazeira, Petrolina, Salgueiro.

—**Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima urbana da freguezia de S. José, relativa ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 25 de outubro de 1881.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de decima da freguezia de S. José, que deixaram de pagar seus debitos ao exercicio de 1879 a 1880.

Luiz de Mendonça n. 12. Barbara Francisca do Rego	12$125
Via Ferrea n. 15. Boaventura Octaviano das Chagas	3$639
Fundo da dita n. 2. O mesmo	3$639
Dita n. 4. O mesmo	3$6[illegible]9
Dita n. 6. O mesmo	3$031
Dita n. 8. O mesmo	2$424
C	
Coronel Suassuna n. 95. Candido Francisco Gomes	74$074
Dita n. 99. Carlos Frederico Barbosa	16$974
Trav. do Caldeireiro n. 8. O mesmo	14$549
Palma n. 87. Carlota Vieira Ribeiro	42$438
Dita n. 89. A mesma	14$549
24 de Maio n. 54. A mesma	45$772
Dita n. 55. A mesma	51$127
Palma n. 23. Candida Miquilina Barroso	8$486
Padre Floriano n. 76. A mesma	7$274
Forte n. 6. A mesma	16$974
Dias Cardoso n. 8. Candida Isabel dos Santos Alves	24$250
Frei Henrique n. 6. Clementino de Farias Tavares e outro	8$335
Santa Cecilia n. 8. Capella do Arco da Conceição	8$515
Santa Rita n. 37. Catharina de Serpa Brandão e outros	123$171
Nova de Santa Rita n. 45. Constança Conciliana Botelho de Mendonça	30$312
Imperial n. 324. Candida Cavalcante de Albuquerque Maranhão	19$393
Dita n. 326. A mesma	9$699
Dita n. 159. Caetana Maria da Conceição Raposo	24$250
Dita n. 261 E. Chrispiniano Marques Nogueira	7$274
D	
Coronel Suassuna n. 146. Domingos	101$043
Trav. dos Copiares n. 2. O mesmo	14$549
Santa Rita n. 11. O mesmo	24$250
2.ª trav. de Domingos Villaça n. 2. O mesmo	7$274
Dita n. 4. O mesmo	9$699
Dita n. 6. O mesmo	9$699
Marquez do Herval n. 155. Domingos Gonçalves Maia	27$584
Dias Cardoso n. 80. Decio de Aquino Fonseca	13$791
Domingos Theotonio n. 50. Deodato Pinto dos Santos	21$522
Trav. de S. José n. 39. Domingos Bernardino da Cunha	24$250
Trav. da Praia do Forte n. 18. Delfina Custodia	12$124
Trav. do Freitas n. 2. Diogo Antonio do Rego	7$274
Dita n. 4. O mesmo	7$274
E	
Marquez do Herval n. 142. Emilia Carolina de Castro Madeira	27$584
Imperial n. 19. Emilia, Joaquim e Maria, filhos de Manoel Carneiro Leão de Albuquerque	98$011
Dita n. 295 B. Euthalia da Silva Valle	12$125
Trav. do Valle n. 12. A mesma	12$125
Dita n. 14. A mesma	12$125
Dita n. 16. A mesma	12$125
Dita n. 18. A mesma	12$125
F	
Marcilio Dias n. 109. Fernando José Correia	33$647
Lomas Valentinas n. 60. Francisco Boaventura da Luz Loureiro	36$375
Coronel Suassuna n. 85. Francisco de Souza Rego	21$522
Dita n. 193. Francisco de Paula Tavares de Mello	12$125
Imperial n. 248. O mesmo	6$062
Dita n. 254. O mesmo	8$486
Coronel Suassuna n. 201. Francisca Thomazia da Conceição Cunha	24$250
Vidal de Negreiros n. 34. A mesma	10$104
Dita n. 186. A mesma	12$125
Dita n. 208. A mesma	24$25[illegible]
Trav. do Prata n. 1. A mesma	6$062
Dita n. 3. A mesma	6$062
Dita n. 5. A mesma	6$062
Trav. do Peixoto n. 15. A mesma	10$104
Dita n. 17. A mesma	7$274
Forte n. 1. Francisco de Paula Tavares de Mello	6$062
Marquez do Herval n. 106. Francisco José Alves Guimarães	30$312
Cadeia Nova n. 27 A. O mesmo	29$099
Marquez do Herval n. 140. Francisco e Emilio, filhos de Francisco Luiz Gonçalves Ferreira	12$125
Dias Cardoso n. 62. Francisco José Vianna	30$312
Trav. do Caldeireiro n. 3. O mesmo	12$125
Dita n. 5. O mesmo	12$125
Santa Cecilia n. 23. O mesmo	24$250
Santa Rita n. 7. O mesmo	10$911
Dita n. 9. O mesmo	21$825
Dita n. 51. O mesmo	16$974
Nova de Santa Rita n. 2. O mesmo	10$911
Dita n. 5. O mesmo e outro	52$743

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Alterações para mais e para menos encontradas no lançamento da decima da freguezia de Santo Antonio, correspondente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Palma n. 25. Uma casa terrea, arrendada por	501$000
Marquez do Herval n. 4 Uma casa terrea, arrendada por	901$000
Dita n. 49. Uma casa terrea, arrendada por	501$000
Dita n. 51. Uma casa terrea, arrendada por	473$000
Dita n. 63. Uma casa terrea, arrendada por	666$000
Cadeia Nova n. 17 A. Uma casa terrea, arrendada por	360$000
Dita n. 17 B. Uma casa terrea, arrendada por	500$000
3.º becco da Cadeia Nova n. 7. Uma casa terrea, arrendada por	120$000
Palma n. 1. Uma casa terrea, arrendada por	460$000
Dita n. 45. Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Marquez do Herval n. 22. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 24. Uma casa terrea, arrendada por	397$000
Dita n. 26. Uma casa terrea, arrendada por	501$000
Dita n. 34. Uma casa terrea, arrendada por	708$000
Dita n. 9. Uma casa terrea, arrendada por	773$000
Dita n. 11. Uma casa terrea, arrendada por	773$000
Dita n. 15. Uma casa terrea, arrendada por	453$000
Dita n. 65. Uma casa terrea, arrendada por	357$000
Cadeia Nova n. 13. Uma casa terrea, arrendada por	240$000

Relação das alterações para menos na decima urbana da freguezia do Poço da Panella, relativamente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador José de Pinho Borges.

Estrada do Monteiro n. 39. Uma casa terrea, occupada pelo proprietario, avaliada por	400$000
Rua de Apipucos ns. 30 e 32. Uma casa terrea, arrendada por	360$000
Largo de Apipucos n. 42. Uma casa terrea, arrendada por	120$000
Estrada do Engenho n. 2. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Lamarão n. 15. Uma casa terrea, arrendada por	240$000

Alterações para mais na decima dos predios urbanos da freguezia de S. José, verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1881 a 1882.

Imperial n. 237. Claudio Dubeaux e outro, uma casa terrea, arrendada por	150$000
Dita n. 293. David da Silva Mafra, uma casa terrea, arrendada por	192$000
Dita n. 295 A. Antonio Innocencio Ferreira da Silva, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Trav. do França n. 2. Francisca Thomazia da Costa, uma casa em construcção, dividida em duas, arrendada por 18$ cada uma, tudo por	96$000
Dita n. 4. A mesma, uma casa terrea, em construcção, arrendada por	60$000
Trav. do Cypriano n. 1. Eduardo José de Mello, uma casa terrea, arrendada por	72$000
Dita n. 3. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	72$000
Trav. das Formosas n. 1 A. Francisco Xavier dos Prazeres, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Trav. da Via Ferrea n. 2. José F. de Souza Lima, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 4. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 6. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 8. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 12. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	120$000
1.ª trav. da Cabanga n. 4. José Leão de Mello, uma casa terrea, arrendada por	108$000
Trav. do Martins n. 2. Joaquim da Silva Netto, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 4. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	96$000

Relação dos contribuintes do imposto de 60 por cento da freguezia de Nossa Senhora da Graça, para o exercicio de 1881 a 1882 pelo lançador Landelino de Luna Freire.

Ponte d'Uchôa n. 39. Manoel Alves Vianna	30$000
João de Barros n. 24. W. T. Robson e Wray Beathe	22$500

Primeira secção do Consulado Provincial, 24 de outubro de 1881.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. proponentes á impressão dos estatutos da mesma, que no dia 7 do corrente mez, serão abertas em sessão, as propostas existentes (4). Os Srs. interessados compareceráo pelas 12 horas do dia indicado, no escriptorio de sua séde á rua do Imperador n. 71.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 4 de novembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

Commando das armas

De ordem de S. Exc. o Sr. general commandante das armas, a ex-praça do 9º batalhão de infantaria Manoel de Jesus, deve apresentar no quartel general a sua excusa original, para ser remettida ao Ministerio da Guerra, conforme exigio em aviso de 20 de outubro ultimo, para que se possa tomar em consideração o seu requerimento, em o qual pede pagamento das vantagens conferidas pelo decreto n. 3371 de 7 de janeiro de 1865, a que se julga com direito.

Secretaria militar do commando das armas de Pernambuco, 4 de novembro de 1881.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Coronel graduado secretario

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Conforme deliberação da directoria, scientifico aos senhores socios accionistas que, dentro do prazo de 30 dias, improrogaveis, a contar do 1º do corrente mez, devem recolher as suas acções ao cofre do Club, para serem substituidas pelas de nova serie, actualmente em distribuição; ficando entendido que as acções que não forem apresentadas, ficam consideradas nullas, e consequentemente sem valor algum, nem direito de reclamação.

Recife, 1 de novembro de 1881.

Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Aviso

A soireé dansante que devia ter lugar em 29 de outubro ultimo, fica transferida para sabbado, 12 do corrente (unica deste mez). São validos os ingressos e convites já distribuidos.

Recife, 3 de novembro de 1881.

Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de outubro proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia do Recife

Rua da Moeda n. 11, apparelho n. 7,932, segundo andar.

Largo do Corpo Santo n. 13, apparelho n. 7,933, segundo andar.

Boa-Vista

Rua da Aurora n. 31, apparelho n. 10,887, loja.

Recife, 4 de novembro de 1881.

E. Brotherhood,
Gerente interino.

—Administração dos correios de Pernambuco, 2 de novembro de 1881.—Faço publico, para conhecimento dos interessados, as localidades de Portugal, onde podem ser pagos os vales do Correio das quantias recebidas por deposito no Brasil, e são:

Abrantes.
Agueda.
Aguiar da Beira.
Alandroal.
Albergaria a Velha.
Albuleira.
Alcacer do Sal.
Alcobaça.
Alcochete.
Alcoutim.
Aldêa Gallega do Ribatejo.
Alemquer.
Alfandega da Fé.
Alijó.
Aljezur.
Aljustrel.
Almada.
Almeida.
Almeirim.
Almodovar.
Alter do Chão.
Alvaiazere.
Alvito.
Amarante.
Amares.
Anadia.
Ancião.
Angra 1.
Arcos de Valle de Vez.
Arganil.
Armamar.
Arouca.
Arraiolas.
Arronches.
Arruda.
Aveiro.
Aviz.
Azambuja.
Barcellos.
Barquinha.
Barrancos.
Barreiro.
Batalha.
Bayão.
Beja.
Belém.
Belmonte.
Benavente.
Borba.
Boticas.
Bouças.
Braga.
Bragança.
Cabeceiras de Bastos.
Cadaval.
Caldas da Rainha.
Caminha.
Campo Maior.
Cantanhede.
Carrazeda de Anciães.
Carregal.
Cartaxo.
Cascaes.
Castello Branco.
Castello de Paiva.
Castello de Vide.
Castro Daire.
Castro Marim.
Castro Verde.
Ceia.
Celorico de Basto.
Celorico da Beira.
Certa.
Cezimbra.
Chamusca.
Chaves.
Cintra.
Coimbra.
Condeixa a Nova.
Constancia.
Coruche.
Coura.
Covilhã.
Crato.
Cuba.
Elvas.
Esposende.
Estarreja.
Evora.
Extremoz.
Fafe.
Faro.
Feira.
Felgueiras.
Ferreira.
Ferreira do Zezere.
Figueira do Castello Rodrigo.
Figueira da Foz.
Figueiró dos Vinhos.
Fornos de Algodres.
Fragoas.
Freixo de Espada á Cinta.
Fronteira.
Funchal.
Fundão.
Gavião.
Góes.
Gollegã.
Gondomar.
Govêa.
Grandola.
Guarda.
Guimarães.
Horta 1.
Idanha a Nova.
Ilhavo.
Lagôa.
Lagos.
Lamego.
Leiria.
Lisboa.
Loulé.
Lourinhã.
Louzã.
Louzada.
Mação.
Macedo de Cavalleiros.
Macieira de Cambra.
Mafra.
Maia.
Mangualde.
Manteigas.
Marco de Canavezes.
Marvão.
Méda.
Mealhada.
Melgaço.
Mertola.
Mesão Frio.
Mira.
Miranda.
Miranda do Corvo.
Mirandella.
Mogadouro.
Moita.
Monção.
Monchique.
Moncorvo.
Mondim.
Mondim de Basto.
Monforte.
Montalegre.
Montemór o Novo.
Montemór o Velho.
Móra.
Mortagua.
Moura.
Mourão.
Moimenta da Beira.
Murça.
Nellas.
Niza.
Obidos.
Odemira.
Oleiros.
Oeiras.
Olhão.
Oliveira de Azemeis.
Oliveira do Bairro.
Oliveira de Frades.
Oliveira do Hospital.
Ourique.
Ovar.
Paços de Ferreira.
Pampilhosa.
Paredes.
Parede de Coura.
Pedrogão Grande.
Penacova.
Penafiel.
Penalva do Castello.
Penamacor.
Penedono.
Penella.
Peniche.
Pesqueira (S. João da)
Peso da Regua.
Pinhel.
Poiares (S. André de)
Pombal.
Ponta Delgada 1.
Ponta da Barca.
Ponte do Lima.
Ponte do Sol.
Portalegre.
Portel.
Porto.
Porto de Moz.
Povoa de Lanhoso.
Povoa de Varzim.
Proença a Nova.
Redondo.
Reguengos de Monzarez.
Rezende.
Ribeira de Pena.
Rio Maior.
Sabrosa.
Sabugal.
Salvaterra de Magos.
Santa Comba Dão.
Santa Martha de Penaguião.
Santarem.
S. João de Arêas.
S. Pedro do Sul.
S. Thiago de Cacem.
S. Vicente da Beira.
Santo Thyrso.
Sardoal.
Satam.
Seixal.
Serpa.
Sernancelhe.
Setubal.
Sever do Vouga.
Silves.
Sinfães.
Soure.
Souzel.
Taboa.
Tábuaço.
Tarouca.
Tavira.
Terras do Bouro.
Thomar.
Tondella.
Torres Novas.
Torres Vedras.
Trancoso.
Vagos.
Valença.
Valle Passos.
Vianna do Alentejo.
Vianna do Castello.
Vidigueira.
Vieira.
Villa de Bispo.
Villa do Conde.
Villa Flor.
Villa Franca de Xira.
Villa Nova de Cerveira.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova da Foscoa.
Villa Nova de Gaia.
Villa Nova de Ourem.
Villa Nova de Portimão.
Villa Pouca de Aguiar.
Villa Real.
Villa Real de Santo Antonio.
Villa de Rei.
Villa Velha do Rodão.
Villa Verde.
Villa Viçosa.
Vimioso.
Vinhães.
Vizeu.
Vouzella.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Confraria de N. S. do Livramento

Por ordem do irmão juiz ficou adiada para o primeiro domingo de dezembro do corrente anno a reunião da mesa geral que tem de discutir a reforma do compromisso.

Consistorio da confraria de N. S. do Livramento, 3 de novembro de 1881.—O secretario, José Mathias Lopes da Fonseca.

Obras do porto

De ordem do Sr. engenheiro director, faço sciente a quem interessar possa, que de conformidade com o aviso n. 33 de 11 de outubro corrente, do ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, no dia 5 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição; o referido director recebe propostas em cartas fechadas para comprar, ou contratar com quem mais vantagem offerecer, a construcção de tres canôas de cincoenta toneladas cada uma para o transporte de vasas extrahidas pelas Dragas desta repartição.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 21 de outubro de 1881.—O 1º escripturario.

Manoel Duarte Pereira.

Thesouraria de fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos d'esta guarnição e enfermaria militar recebe propostas do dia 15 de novembro proximo vindouro, até ás 11 horas da manhã, no Quartel-General do Commando das Armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contratar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret: forragens, ferragens, pastagem e medicamentos para cavalhada, durante o semestre de janeiro a junho do anno de 1882 proximo futuro, a saber:

Para etapas e dietas

Agua, balde.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado de primeira qualidade, idem.
Dito, dito, dito de segunda, idem.
Dito, dito, dito de terceira, idem.
Dito mascavado de terceira qualidade, idem
Azeite doce de Lisboa, litro.
Dito, dito, dito fino, garrafa.
Bacalháo, kilogramma.
Bananas-prata ou laranjas, duas.
Dita de S. Thomé, uma.
Banha americana, kilogramma.
Batatas inglezas, idem.
Biscoitos de araruta, idem.
Bolachinhas americanas, idem.
Borrachos ou pombos, um.
Café em grão, kilogramma.
Dito moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Dita de vacca, idem.
Dita de dita sem osso, idem.
Dita de vitella, idem.
Dita secca do Rio Grande, idem.
Chá da India, idem.
Chá preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cerveja nacional, meia garrafa.
Chocolate commum, kilogramma.
Dito musgo, idem.
Farinha fina de mage, primeira qualidade, litro.
Dita de segunda, idem.
Feijão preto, idem,
Dito mulatinho, idem.
Dito branco, idem.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinhas, uma.
Geléa de gallinha, kilogramma.
Dito de mão de vacca, idem.
Dita de mão de carneiro, idem.
Dita de marmellos, idem.
Dito de musgos, idem.
Goiaba em latas grandes, idem.
Laranja da China, uma.
Dita sellecta, idem.
Dita da terra, idem.
Limas, idem.
Limões azedos, um.
Limões doces, idem.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de primeira qualidade, idem.
Marmelada nacional, kilogramma.
Mate em folhas, idem.
Mate em pó, idem.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Pão-de ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Dito fresco, ração.
Queijos de Minas, um.
Roscas de primeira qualidade, uma.
Ditas communs, idem.
Sagú, kilogramma.
Sal littro.
Tapioca, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, idem.
Dito da Madeira, garrafa.
Dito Malaga, idem.
Dito dito litro.
Dito do Porto, commum, idem.
Dito dito fino, garrafa.
Dito dito generoso, idem.
Vinagre branco de Lisbôa, litro.
Dito dito, idem idem.
Verduras e temperos, ração.

Para forragens e ferragens

Alfafa, kilogramma.
Milho miúdo nacional, idem.
Farelo de Lisbôa, idem.
Capim, kilogramma.
Ferraduras, numero.
Cravos, cem.
Pastagem para cavalhada, numero.
Medicamentos, idem.

Para diversos misteres

Carvão madeira, sacco.
Dito cok, kilogramma.
Graxa do Rio Grande (bexigas), idem.

ILEGÍVEL

Lenhas em achas de um metro, uma.
Ditas em touros, um.
Lavagem de roupas, sem distincção de peça, uma.
Porvilho, kilogramma.
Sabão hespanhol, idem.
Dito commum, idem.
Tijolos inglezes para areiar, um.
Velas de composição, kilogramma.
Ditas de cera, idem.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras grandes de piassava, duzias.
Ditas pequenas, idem, idem.
Ditas de mato, cento.
Phosphoros americanos em caixa, grosa.
Sanguesugas (pela applicação de cada uma).
Objectos adventicios para a enfermaria.
Papel pautado—Fiume—, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas de aço—Perry—, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canêtas, duzia.
Lapis pretos de Faber n. 1, duzia.
Hostias, cento.
Incenço, kilogramma.

Condições

1.ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contratos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa e sujeitar-se o proponente á multa de 5 por cento da importancia á quem montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contrato, dentro do prazo que fôr publicado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados, quem habilitar-se até o dia 14 do mez de novembro proximo futuro, na fórma do art. 18 do decreto n. 7.685 de 6 de março de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar, por sua conta, e incorrerá na multa de 25 por cento sobre o valor dos generos rejeitados ou não recebidos em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata, até as 11 horas do dia 15 do dito mez de novembro, em que serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 31 de outubro de 1881.

O inspector,
R. João dos Reis

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Sr. director deste arsenal são chamadas as costureiras de ns. 251 á 280 a virem receber fardamento para costurar, até o dia 5 do corrente mez.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 2 de novembro de 1881.

O official servindo de secretario,
Manoel Caetano Vieira da Paz.

Confraria de Santa Rita de Cassia

Em virtude da resolução do conselho administrativo, são convocados pela terceira e ultima vez os irmãos desta veneravel confraria, a se reunirem no consistorio respectivo, no domingo, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para constituidos em collegio representivo, deliberarem sobre materia de que trata o § 2 do art. 32 do compromisso.

O mesmo conselho administrativo não póde deixar de lamentar a indiferencia que á confraria votam os seus carissimos irmãos, sempre que se trata de negocio urgente e importante como seja a conversão dos predios que constituem o seu patrimonio, em apolices da divida publica, incorrendo todos em uma falta, que trazendo grandes embaraços ao conselho o obrigará a abandonar tambem por sua vez o seu espinhoso cargo.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 2 de novembro de 1881.

O secretario,
Custodio L. de Menezes Amorim.

Via-ferrea de Olinda e Beberibe

O gerente d'esta companhia attendando aos reclamos dos Srs. passageiros que passam a esta em Olinda e Beberibe tem resolvido augmentar mais uma viagem nos *sabbados* ás 10 ½ horas da *noute*, bem como, que nos domingos e dias santificados, haverá mais esse trem aquellas horas (10 ½) tanto pela *manhã* como a *noute*, a começar de sabbado 5 do proximo mez de Novembro.

Outrosim, do dia domingo, 6 de novembro corrente, os trens das 5 ½ da manhã, começarão a partir de todas as estações extremas da linha ás 5 horas, até ulterior deliberação.

Recife, 29 de outubro de 1881.

L. J. de Miranda,
O gerente.

THEATRO SANTO ANTONIO

Domingo, 6 de novembro
BENEFICIO DO BATATUDO
LYRA
GRANDE FESTA!
COM O CONCURSO DO VELHO ARTISTA
DUARTE COIMBRA
E O JOVEN AMADOR AUGUSTO PIRES
PROGRAMMA

Subirá á scena o apparatoso drama militar em 4 actos

29
OU
HONRA E GLORIA

O papel de 29 acha-se a cargo do artista Duarte Coimbra.

Finalisará o espectaculo com o lindo dueto

A PANELLA DO FEITIÇO

pelo beneficiado e a actriz—LOGRADO LIMA.

A's 6 horas
A's 6 horas.

Uma banda de musica tocará nos intervallos.

MARITIMOS

Para Lisboa

O patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois já tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario numero 7.

Para Mossoró e Aracaty

Segue o hiate *Deus te Guie*, recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo do mesmo hiate.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O vapor
Bahia

Commandante Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do sul no dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
Belgrano

E' esperado da Europa até 11 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar tempo ás providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

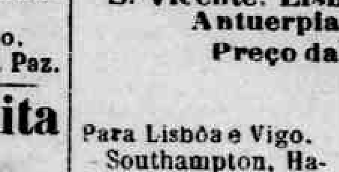
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Minho



E' esperado dos portos do sul no dia 9 a 10 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente. Lisboa. Southampton, Antuerpia e Hamburgo

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

O PAQUETE A VAPOR
Trent

Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

AVISO

Novo itinerario a começar com o vapor que deve aqui chegar no dia 15 do corrente

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg		10		
Carril				30
Vigo	4			30
Lisbôa	6	13	28	
S. Vicente (Cape Verds.)		19	*	
PERNAMBUCO	20	25	10	
Maceió			11	
Bahia		27	12	
Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			23
Buenos-Ayres	4			25
Benos Ayres	20			5
Montevidéo	22			7
Santos		6	21	
Rio de Janeiro	30	9	24	
Bahia		12	27	
Maceió			28	
PERNAMBUCO		14	30	
S. Vicente. (Cape Verds)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	
Vigo				30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

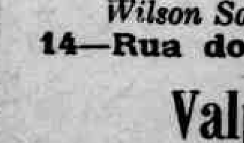
Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc. trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Patagonia



Espera-se da Europa até o dia 6 de novembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia **19** de novembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Aviso aos navegantes

Acham-se collocadas no lamarão tres boias pertencentes ao cabo submarino, cujas boias tem escripto o nome Cabo.

PARA'

Segue em poucos dias o patacho dinamarquez *Maren* para o porto acima indicado, e engaja ainda alguma carga; a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 40.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia **8** do corrente, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

LEILÃO

da lancha, 6 remos e 1 leme, cujos objectos são salvados do naufragio da polaca hespanhola *Catalúna*

Hoje

SABBADO, 5 DO CORRENTE
Ao meio dia

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. consulado de Hespanha, e com assistencia do mesmo e de um empregado, de nomeação do Illm. Sr. inspector da Alfandega, á requerimento de D. Joan Sanyman y Millet, commandante da referida pollaca naufragada, levará a leilão, em frente á guarda-moria da Alfandega desta provincia, a lancha e mais objectos pertencentes á mesma.

Agente Pestana
Ultimo leilão
De ricas joias de ouro e brilhante

Hoje, 5 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

CONSTANDO:

De relogios de ouro patentes suissos, inglezes, ramontoirs, para homens e senhoras, ditos de prata, americs os e patentes, adereços, pulseiras, ricas cadeias de ouro para homens e senhoras, voltas, cassoletas, brincos, cruzes, anneis com lettras e muitas outras obras que serão vendidas para liquidação de contas, sem reserva de preço.

Ao correr do martello
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pestana

3.º leilão

De dividas na importancia de 21:316$180 pertencente a massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C.

No armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37

Segunda feira 7 do corrente
A's 11 horas

O agente Silveira, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do administrador da referida massa levará leilão as dividas na importancia acima, bem como, uma casa terrea de tijollo, á rua da Boa Vista na villa de Palmares, em terreno proprio.

O leilão será effectuado com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz.

LEILAO

do sobrado de um andar e sotão na rua do barão do Triumpho n. 18, outr'ora do Brum, com quintal murado e conzinha fóra, corredor ao lado, um portão e accommodações para um grande hotel, ou outro qualquer estabelecimento, por ficar proximo da linha ferrea do Limoeiro e da cocheira dos bonds.

Terça-feira 8 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

LEILAO

Da armação, generos e pertences da taverna da rua da Imperatriz n. 77

Terça feira 8 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins fará leilão da afreguezada taverna acima, a qual se acha muito bem localisada.

Agente Pestana
LEILAO

De 134 barris de 5º com vinho tinto de Lisboa, para fechar contas.

Terça-feira 8 do corrente
A's 11 horas em ponto
No trapiche Barão do Livramento, no Forte do Matto

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 134 barris de 5º com superior vinho tinto de Lisboa.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores

Grande leilão

AO CORRER DO MARTELLO
Terça feira, 8 do corrente
A'S 10 1|2 HORAS EM PONTO
No eº andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 28

Constando

De uma excellente mobilia de jacarandá, com tampos de pedra a Luiz XV, 1 dita de junco, 1 excellente guarda roupa, 1 cama franceza, 1 toilette de jacarandá, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, marqueza, marquezão, 1 piano, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, jarros, lanternas, copos, garrafas, escarradeiras, compoteiras e muitos outros objectos pertencente á casa de familia, terça feira 8 do corrente, ás 10 e meia horas.

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilao dos objectos acima mencionados.

Em continuação

o mesmo agente venderá 9 bluses, 1 altar, bancos e cabides proprio para collegio.

LEILÃO
DE
Moveis, louça, vidros, jarros para flores e candieiros a gaz
A saber:

Um piano de armario, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 banquinhas, 4 castiçaes com mangas, 4 jarros para flores, 1 relogio, 1 candieiro a gaz de suspensão, 1 devan estufado.

Uma cama franceza, 1 commoda, 1 guarda vestido, 6 cadeiras, 1 espada, 2 pares de esteira para forro de sala, 1 serpentina, 1 carro para menino.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçada, 1 aparador grande com pedra, 2 ditos menores, 18 cadeiras, tudo de carvalho, bandejas, copos, campoteiras, louça para chá e jantar, 1 candieiro com 4 braços, 2 mesas para jantar, 1 caixa de musica, 2 machinas de costura novas, 1 candieiro de 2 turcidas e muitos outros objectos de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE
AS' 10 1|2 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 meios n. 826 com a sorte de 800$, o inteiro n. 3115 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (170.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 14.ª parte das loterias á beneficio da Igreja Matriz de S. Pedro Martyr de Olinda (171.ª) que se extrahirá segunda-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em **quantidade maior de 100$**	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorios, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.48.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro; na rua do Livramento n. 16.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 57.

— As pessoas que mostraram desejos e outras que foram dissuadidas por falças informações na compra do engenho Sapucaia de Beberibe, tem agora uma estação favoravel a um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficaram persuadidos de se offerecer segunda occasião a quem pretenda os labores do campo suavisado por uma vida commoda.

—A' RUA DO HOSPICIO N. 17 precisa-se de uma pequena livre ou escrava de 10 a 12 annos de idade para serviços internos, leves e casa de familia.

— No café Imperatriz precisa-se de um rapaz que tenha pratica de bilhar, dando garantia de sua conducta.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE COMTE, successor. Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

AGUA SALLÈS

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta **Agua progressiva ou instantanea**, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavarem.
Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico
CASA FUNDADA EM 1850 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.ª e nos Cabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticos.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. | Recompensa NACIONAL 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
todos os principios das 3 quinas
...quecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.
QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.
Laroche
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Cª

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil
Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.
Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.
Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Ch E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Cª

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do
OLEO DE HOGG
OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões de ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.
Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.
Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* natural e puro, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Paiz).
Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.
Depositarios em *Pernambuco*, para a venda por atacado: FRANco M. da SILVA & Cª; FERREIRA, MAIA e Cª.

FERRO DO Dr GIRARD
A Academia de Medicina de Paris
verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro** do **Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, que não cança o estomago como o *ferro redusido pelo hydrogeneo* e cura rapidamente as affecções seguintes:
Chlorose, Anemia, Pobreza do sangue, Dôres d'estomago, | **Irregularidades da menstruação, Hysteria, Falta de forças, Hemorrhoides,**
Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.
DEPOSITO EM CASA DOS PRINCIPAES PHARMACEUTICOS E DROGUISTAS.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uzo da
PERFUMARIA ORIZA
de **L. LEGRAND**, Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS
L. LEGRAND, PARFUMEUR, Fournisseur de plusieurs cours, 207, RUE St HONORÉ, PARIS
Esta CREME amacia e branqueia a PELLE e da-lhe a TRANSPARENCIA e o FRESCOR DA MOCIDADE mesmo na mais avançada idade. Preserva tambem rosto do tisne, das sardas e das rugas.
DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

ORIZA-LACTEA
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.
ORIZA AVELUDADA
Sabão pela receita e Dr O. REVEIL. O mais suave para a pelle.
ESS. ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas. Adoptados pela moda.
ORIZA AVELUDADA
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente à pelle.
Produzindo o aveludado do pecego

ORIZALINE DE JAMES SMITHSON
Um unico Vidro
Basta para dar immediatamente aos Cabelos e á Barba a sua côr natural Qualquer que ella Seja
207 rue St HONORÉ. PARIS
COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR-SE a CABEÇA nem antes nem depois
APPLICAÇÃO SIMPLES
Resultado immediato
Não mancha a pelle, nem é contrario á saude.
A vendâ em casa de todos os cabelleireiros.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL
O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e anodynos** sobre o systema nervoso.
Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este Bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias,** as nevralgias, a epilepsia, o hysterismo, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.
No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:
XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.
XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.
XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas e com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.
Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO
Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.
Deposito em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª e nas principaes pharmacias.

CARNE, FERRO e QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.
VINHO FERRUGINOSO AROUD
CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc. — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune todo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux et Mouvement médical* de Paris.)
XAROPE FERRUGINOSO AROUD mesmas propriedades para as pessoas que não podem tolerar o vinho.
Vende-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª.

VICHY
Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gôta, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, outras semelhantes, acham-se em casa de HARISPE, LEGENDY & LASILLE, rua do Commercio.

INJECÇÃO de RAQUIN
ao Copaïvato de Soda
Cura certa e rapida.
A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva e que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temor dos accidentes occasionados, tantas vezes, pelo abuso dos productos similares.
E' sufficiente para obter uma cura completa.
PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

Pastilhas Peitoraes
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em PARIS
Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica.—Empregam-se com sucesso contra:
Tosse, Defluxos, | **Molestias do Peito, Catarros,** | O **Catarro-Epidemico, Rouquidão,** | As **Doenças da Garganta, Bronchites e a Coqueluche.**
PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUZEU DE JOIAS
Á RUA DO CABUGÁ N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem, a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita, o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphiras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGÁ N. 4

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR DO SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver-plate, electro-plate, etc., etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afam dos fabricantes, de muitos dos quaes é depositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA' N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores loc moveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na
LOJA DAS MACHINAS
DE
REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS E FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes,* e *economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17,* 1º andar, a tratar com
Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer,* Birmingham, unicos agentes do *Portador recauville* nas provincias do Norte do Brasil.

Muita attenção

O abaixo assignado, director da Colonia Orphanologica Isabel, previne aos Illms. Srs. juizes municipaes e todos os fazendeiros e criadores, que os animaes cavallar, muar e vaccum ferrados com o ferro acima, pertencem á dita Colonia, a qual não os negocia uma vez ferrados, pedindo a todos e especialmente ás autoridades policiaes, de os aprehender em qualquer lugar que os encontrarem, e mandal-os entregar na colonia ou na fazenda Quaty do termo de S. Bento, a qual pertence á mesma Colonia, onde lhes serão pagas as despezas.

Colonia Orphanalogica Isabel, 28 de outubro de 1881.

Frei *Fidelis.*

Elixir do Smilax japecanga
DE
J. C. Levy & C
Pharmacia Franceza
Esquina do Cambôa do Carmo

Recommenda se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, certaneas rheumaticas, gotosas, e especialmente contra as molestias da bexiga e dos rins.

Por 20$000

aluga-se a casa á rua do Fogo n. 48, com tres quartos e duas salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, (está limpa): a tratar na rua Direita n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo serviço de casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

HECTOGRAPHO
Para circulares electoraes cincoenta copias em cinco minutos
PHARMACIA FRANCEZA
Rua Barão da Victoria n. 25
Esquina da Cambôa do Carmo

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 31 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Vende-se por 5:000$ a parte de 7:500$000 que tem um dos consenhores do engenho Rico da freguezia de Muribeca, avaliado em 25:000$ no inventario a que se procedeu por fallecimento de Miguel Mendes da Silva; a tratar em Jaboatão, á rua do Imperador n. 30.

Ama Precisa se de uma ama forra ou escrava, que engomme, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias numero 93.

— Precisa se de um preto para o serviço de um sitio; na rua do Hospicio n. 33.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar pode deixar o seu adresse a livraria Economica rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— Para collar vidro, madeira, louça, barro, coral, jaspe, etc., etc., acaba de receber Candido Amaral & C. essa preparação, garantindo o bom resultado, e vendem na rua Nova n. 2, Bazar Victoria.

— Precisa-se de um criado para serviço de casa, e que entenda tambem de jardim: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— Aluga-se a casa de S. Pedro-novo n. 2 com todas as commodidades para familia que se trate, gaz, agua, muito fresca, quintal murado e arborisado, com cisterna de agua de beber; a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64. Na mesma loja se dirá quem aluga uma outra na rua do Bom-Fim, muito fresca e perto dos banhos do mar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e o mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, loja de moveis.

— Precisa-se de dous officiaes de barbeiro que sejam peritos na arte; a tratar na rua do Livramento n. 17.

— Vende-se 4 relogios grandes, proprios para estações de caminho de ferro ou padaria, igrejas ou repartições: 1 cofre grande hamburguez, proprio para guardar joias ou livros de escripta, e diversos relogios americano de algibeira, á rua do Duque de Caxias n. 34; Bilhar Commercial.

— Precisa se de uma orphã, de idade de 10 a 14 annos, para uma casa de familia, dando-se comida e roupa, na rua do Aragão n. 31.

— Pede-se aos senhores credores, de João de Oliveira Thomaz, que appresentem seus titulos, no prazo de oito dias, na rua do Amorim n. 64; para depois de conferidos, ratear-se pelos mesmos senhores o producto da casa; na certeza de que, findo o referido prazo, não serão mais contemplados no mesmo rateio.

— Offerece se uma senhora de idade, para cozer ou fazer companhia ou então para tratar de mininos; á rua do Alecrim n. 39. Pode-se ser procurada, das 9 horas da manhã, as 6 da tarde.

— José Jeronymo Monteiro retira se por algum tempo para o Rio de Janeiro e deixa como seu procurador geral o Sr. Joaquim Alves da Silva Santos, morador na rua do Vigario n. 13. Não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos pela urgencia desta viagem o faz por meio do presente annuncio, pedindo-lhes desculpa e offerece-lhes seu fraco prestimo naquella côrte. Recife, 4 de novembro de 1881.

Jardim das plantas
Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tud por menos ta metade desses preços.

— Precisa-se de um criado; no largo do Pilar n. 11.

— O Sr. José Monteiro de Queiroz, vindo ha pouco tempo da cidade de Campina Grande, queira apparecer na cidade de Olinda á rua da Misericordia n. 18, a negocio de interesse.

Vigor do Cabello
DO
Dr Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR.

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

MANTEIGA DA NORMANDIA EM LATAS.

AVISO ESPECIAL

Toda a Manteiga empacada na Beurrerie Normande é garantida como pura Normandia e não contem mistura de outras Manteigas Estrangeiras.

Cautela contra falsas imitacões.

— Precisa-se de um criado para casa de tres pessoas; na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e comprar; a tratar no pateo do Terço n. 28, 1º andar.

contra as
MOLESTIAS dos OLHOS
E DAS PALPEBRAS
Belidas e nodoas nos Olhos,
Ulceras e Chagas da Cornea
Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA
Vende-se em Caza
Francisco M. da SILVA & Cia
Droguistas
23, Rua do Marquez de Olinda, 23
Pernambuco

ASTHMA
CURADO PELOS
PAPEL, CIGARROS de GICQUEL
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Deste SUMPTUOSO e bem afamado estabelecimento acabam de chegar dous socios que por oito mezes viajaram a Europa em peso. O fim principal desta longa excursão foi provirem-se do que havia de MAIS BONITO, RICO, ELEGANTE E MODERNO em artigo JOIAS, para o que não pouparam esforços, percorrendo menunciosamente os maiores estabelecimentos de Pariz, Londres, Allemanha e outras cidades da Europa.

Ali fizeram caprichosamente uma importante escolha de BRILHANTES, PEROLAS, SAPHIRAS, RUBINS E ESMERALDAS, tudo de primeira qualidade, montados nos mais modernos ADEREÇOS MEIOS ADEREÇOS, CHATLAINS, COLLARES, VOLTAS, DEADEMAS, PULSEIRAS, ALFINETES, BROCHES, MEDALHÕEL, BRINCOS, ROSETAS, ANNEIS, BOTÕES etc. etc. etc., e bem assim outras pedras de menores valores, como sejam TORQUESA, GRANADA, ROSALINA, ONYT, CORAL, LABRADOR, SARDUAND, etc. etc. etc., tambem tudo em peças de apurado gosto, para homens, senhoras, meninos e meninas, chamando a attenção do respeitavel publico para asua especialidade em LINDAS E GRANDES PEROLAS que bem se póde considerar uma raridade.

RELOGIOS DE OURO, PRATA E NIKEL REMONTAIR, REPETIÇÃO CALENDARIO, COBERTOS E DESCOBERTOS, todos expressamento construidos, para o estabelecimento, pelos mais afamados fabricantes INGLEZES SUISSOS E AMERICANOS.

SERVIÇO PARA CHA', CAFE', FAQUEIROS SIMPLES E DOBRADAS BANDEJAS, SALVAS, FRUCTEIRAS, CENTRO DE MESA, FACAS, GARFOS E COLHERES EM DUZIA, TRINCHANTES, CONCHAS, ARGOLAS PARA GUARDANAPOS, JARROS E BACIA, TUDO DE PRATA DO PORTO E DE CHRISTOFLE.

JOSEPH KRUSE & C., convidam, pois, ás Exms. familias, aos seus numersos amigos e freguezes, tanto da provincia como do interior a honrarem seu estabelecimento com suas visitas e fazerem assim um juzo do que fica dito.

Base dos negocios : Todos os artigos da casa são garantidos ; sinceridade nos preços fixos e resumidos.

Manda-se quaesquer joias a pedido para amostra.

Troca-se e compra-se ouro e prata velha por preços animados.

FABRICA DE TECIDOS,
ALLIANÇA
RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados - de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throne, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos: a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2ª a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas [illegible] e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um [illegible] de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir maos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos ulceras e feridas, cancros, gonorrhea chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeiras, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo [illegible] descubertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer [illegible]. É um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitado de toda parte onde se to[illegible] uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova [illegible]mente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e [illegible] cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o dobro e mais sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares
Approvado pela Junta Central de Hygienne da Côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias; Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa, phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

Caixeiro para Páo d'Alho

Precisa-se de um rapazinho de 12 a 15 annos, com alguma pratica de taverna, para Páo d'Alho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: na rua Princeza Isabel n. 10, depois da ponte do theatro, ou á rua do Marquez de Olinda n. 25, escriptorio.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Um anno

Pede-se a um certo pai, que querendo pagar a matricula de seu filho, e comprar mais alguma cousa para o mesmo, valeu-se dos fracos recursos de um seu inimigo, e foi servido, que venha restituir o que jurou que o fazia; se não fizer, verá seu nome por este jornal.

O morador na Capunga.

Para fazer crochet

Linhas brancas em novellos para crochet, da marca chaves LV, a mais acreditada que tem no mercado, de n. 5 á 80, em caixinha de 10 novellos; vende o Bazar Victoria á rua Nova n. 2.

ALUGA-SE BARATO

Becco da Bomba n. 141, loja.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um criado.

Para banhos de mar

Novo sortimento de sapatos de banhos para homem, senhoras e meninos; na rua Nova n. 16, loja do vapor francez.

Ama e criado

Predisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e de um menino para servir como criado em casa de familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 25.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e tambem de uma engommadeira para familia pequena, e que não durmam fóra de casa: na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 170ª a sorte de 4:000$000 em 2 meios n. 1270, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 171ª, a beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, que tem de extrahir-se na segunda-feira 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

FUGIRAM

Do engenho Bem-fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura *Bartholomeo & Cª*

Mofina

A nada disto e bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Aluga-se

duas casas terreas, sitas á rua de S. Jorge n. 69 e 135, sendo esta para negocio: a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Sitio da Embiribeira, em Beberibe

Aluga-se, por um anno ou festa, uma excellente casa, com bastantes acommodações para grande familia, todas rodeadas de bom banho; a tratar na Praça do Conde d'Eu n. 4 taverna.

Casa na Torre

Aluga-se uma excellente casa no saudavel arrabalde da Torre, na rua Real n. 18, muito perto do bond, com commodos para familia, portão ao lado e quintal arborisado, e excellente agua de cacimba: a tratar defronte da mesma, ou na rua Duque de Caxias n. 78.

Ao commercio

Silva Guimarães & C. participam que continuam com o seu escriptorio no mesmo predio, sendo a entrada pelo armazem n. 9, á rua do Commercio, visto ter sido presa do incendio a parte dianteira do predio n. 5, por onde tinham serventia.

Barato

Aluga se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, pintado de novo, com agua e gaz; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Na Varzea

aluga-se por festa ou por anno duas casas, uma grande, com todos os commodos, e muitos arvoredos, todos dando fructo, boa agua; e a outra com 2 quartos, 2 salas, cozinha e bom quintal, lugar para quem precisa gosar bons ares e muito bom banho, e plena liberdade; a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Casa maná

Vende-se uma casa na rua dos Patos n. 3, que dá bons juros do capital empregado; a tratar na rua do Rangel n. 3, taverna.

Casa de agencia

Na rua Direita n. 116 arrumam-se boas amas de leite, cozinheiras, engommadeiras, criados e copeiros.

SEGURO CONTRA FOGO

A COMPANHIA HANSEATICA DE SEGUROS CONTRA INCENDIOS
EM
HAMBURGO

concessionada pelo Governo Imperial, tendo estabelecido uma agencia geral nesta cidade, toma seguros contra fogo tanto de mercadorias de todas as qualidades como de predios, a preços muito modicos. Os prejuizos serão promptamente pagos.

AGENTES:
Bernet & C.
50—Rua do Bom Jesus—50

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Fr[illegible]
[illegible]
22 Rua da Cruz — 22

[illegible]

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento e venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

CAMISARIA FRANCEZA
3—Rua da Imperatriz—3

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, e seus proprietarios scientificam ao Illm publico que nelle se executam, por limitadissimos preços, todo e qualquer trabalho pertencente a sua arte, para o que tem já sortimento de fazendas a vontade dos compradores. Sua officina é dirigida por um habil artista francez, e garantem a perfeição, bom córte, e barateza de suas obras.

Artigos de seu fabrico por encommenda ou deposito

Camisas brancas e de cores para homens e meninos.

Ceroulas de linho e algodão.

Camisas para senhoras de todos os feitos ou modellos.

Executa qualquer enxoval para as senhoras, noivas, tendentes a sua arte, como sejam: camisas, lençoes, fronhas, saias, etc.

Neste estabelecimento se encontram meias para senhoras, homens e meninos, camisas de meia, madapolão e muitos outros artigos de fazenda branca: bem assim um sortimento de livros que recebeu de commissão, e que tudo vende mais barato do que em qualquer outra parte.

COSTUREIRA

Precisa-se de uma costureira que cosa com perfeição toda qualidade de costura; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Attenção

Vieira & C., estabelecidos com SCHIP CHANDLER á rua do Commercio n. [illegible], previnem ao respeitavel publico que o Sr. Henrique A. Elliot, não é mais seu empregado.

Não se paga adiantado

Na tenda de cutileiro e armeiro, á rua da Imperatriz n. 50 A, concerta-se armas de fogo de qualquer systema, fechaduras simples complicadas, amola-se navalhas, tesouras e outros ferros todos os dias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de molhados; no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

O final

sobre o annuncio do Sr. João Pinto da Silva, na rua da Imperatriz n. 34, com relação aos esclarecimentos de Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, faz-se sciente que aquelle senhor compareceu, e teve sciencia do que se passou a respeito de um pequeno negocio que lhe dizia respeito, depois de sua ausencia desta provincia, o qual tudo está por elle mesmo satisfeito sem a menor quebra da sua dignidade e dos demais do mesmo engenho.

Criado

Para serviço de casa, precisa-se de um criado de 14 annos; a tratar no Manguinho n. 2.

D. Amelia Gadault de Moura

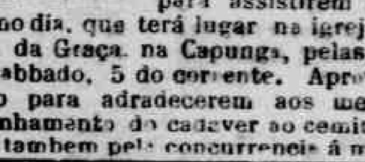
José Elias de Moura convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar na segunda-feira, 7 do corrente mez, ás 7 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo, pelo eterno repouso de sua idolatrada e nunca esquecida esposa D. Amelia Gadault de Moura, 2º anniversario do seu passamento, confessando-se desde já agradecido a todos os que tiverem a bondade de praticar este acto de religião.

Henriqueta Adour

Henrique Adour, sua mulher e filhos agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram de acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua idolatrada filha e irmã, Henriqueta Adour, e supplicam de novo a caridade dos amigos para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na igreja matriz da Boa-Vista, segunda feira, 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, manifestando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Joaquim Pereira de Souza

Justina da Silva Guimarães e seus filhos maiores Apolonio Pereira de Souza e Paulino Pereira de Souza convidam aos seus parentes e amigos, e do finado seu esposo e pai para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja matriz de N. S. da Graça, na Capunga, pelas 7 horas do dia sabbado, 5 do corrente. Aproveitam a occasião para adradecerem aos mesmos o acompanhamento do cadaver ao cemiterio publico, e tambem pela concurrencia á missa.



D. Florinda Perpetua do Rego Motta

Theolindo Augusto do Rego e sua mulher D. Adelaide E. Lins do Rego e sua filha Constancia Perpetua do Rego mandam celebrar uma missa por alma de sua presada sobrinha e prima, D. Florinda Perpetua do Rego Motta, no dia 8 de novembro, setimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na capella de S. Francisco de Paula, em Caxangá, e para este acto de caridade e religião convidam aos seus parentes e amigos.

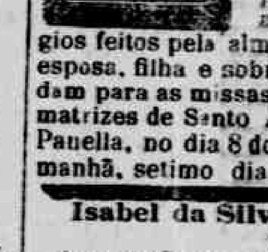
Carlos Augusto Macieira

Seixas Irmãos, agradecidos aos seus amigos e demais pessoas que se dignaram acompanhar ao deposito e cemitorio publico o corpo de seu desditoso amigo, Carlos Augusto Macieira, e assistindo ás exequias respectivas, de novo as convida a ouvirem ás missas de setimo dia, que serão resadas na igreja de S. Francisco, d'esta cidade, ás 8 horas de manhã de segunda-feira, 7 do corrente, pelo que se confessa mais reconhecido.

D. Florinda Perpetua do Rego Motta

Virgilio José da Motta e sua mulher Idalina de Araujo Motta mandam resar missas na igreja de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã, de 8 de novembro, por alma de sua cunhada D. Florinda Perpetua do Rego Motta; para cujo acto convidam as pessoas de sua amizade e parentes, manifestando desde já os seus agradecimentos.

D. Florinda Perpetua do Rego Motta



Miguel José da Motta, Miguel Francisco de Souza Rego e sua mulher, Cussy Juvenal do Rego, Modesto Augusto do Rego e Theolindo Augusto do Rego e sua mulher muito agradecem ás pessoas que se dignaram a assistir os ultimos suffragios feitos pela alma de sua sempre chorada esposa, filha e sobrinha, e de novo as convidam para as missas que mandam celebrar nas matrizes de Santo Antonio, Recife e Poço da Panella, no dia 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Isabel da Silveira Miranda Seve Cunha

Antonio Pereira da Cunha, seus irmãos e cunhados mandam resar missas por alma de sua sempre lembrada mãi e sogra, D. Isabel da Silveira Miranda Seve Cunha, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, trigesimo do seu passamento.

Amas e criado

Precisa-se de duas amas para cozinhar, engommar e lavar, e de um criado que bote agua e saiba comprar; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 3º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de Pedro Affonso n. 1.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 10 á 14 annos; na rua do Occidente numero 2.

Criada

que saiba perfeitamente engommar para homem; precisa-se na casa n. 52, á rua do Barão da Victoria

Precisa-se

de um criado que entenda alguma cousa de sitio; a tratar no becco das Barreiras n. 7.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura *Bartholomeo & Cª*

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Precisa-se

de um rapaz de 12 á 16 annos de idade, para trabalhar em uma lithographia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 6.

ILEGÍVEL

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 46 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 1.437 com a sorte de 100$, um dito de n. 2,406 tambem com 100$, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de S. Pedro Martyr de Olinda (171ª), que se extrahirá segunda-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Pregueado a 20 rs. o metro

Em Sant'Anna, segundo sitio depois da estação á direita, portão n. 10, faz-se pregueado com perfeição a 20 rs. o metro.

Caxangá

Aluga-se uma casa no Caxangá com commodos para grande familia e por preço razoavel; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 43, pharmacia homeopathica da rua da Imperatriz ns. 40 e 42 loja.

COMPRAS

— Compra-se *Diarios* velhos: na rua do Rangel n. 75.

VENDAS

— Vende-se a fabrica de cigarros; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Papel e envelopes especiaes

PARA CHAPAS ELEITORAES

Vende-se nas Livrarias Franceza e Industrial

Cortes de casemiras a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Cavallo

Vende-se um bom cavallo para sella; trata-se na rua estreita do Rosario, armazem de molhados.

Attenção

Tabacaria Victoria

14 — Rua estreita do Rosario — 14

20 por cento de abate

Completo sortimento de cigarros, charutos e ponteiras; o consummidor de cigarros, comprando de um milheiro para cima, terá de abatimento 20 por cento.

A bella jardineira

recebeu pelo ultimo paquete o mais explendido e magestoso sortimento de objectos que o bom gosto e a época tem considerado como indispensaveis a moda elegante. Pede, portanto, a todos os seus freguezes e ao publico a honra de uma visita ao dito estabelecimento de miudezas, afim de se certificarem do exposto, e munirem-se ao mesmo tempo do que precisarem, na certeza de que, além da melhor boa vontade no desempenho de quaesquer ordens, serão servidas por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Vender muito e barato, eis a divisa da Bella Jardineira, divisa que sabe conciliar o proprio com o interesse de seus amaveis freguezes.

Artigos que queremos liquidar

Collarinhos e punhos de algodão e linho para senhora, preço 70 rs.

Gollinhas bordadas a 240 rs.

Maços de trança lisa para bordar a 120 rs.

Ditos com 25 envellopes a 60 rs.

Peças de bico preto de crochet a 400 rs.

Porta cauda de seda a 900 rs.

Dita dita de lã a 640 rs.

Frascos grandes com agua de Cologuia a 500 rs.

Trança branca de caracol, peça a 20 rs.

Galões brancos para enfeitar vestidos a 60 rs.

Peça de fita estreita a Pompadour com 8 metros a 900 rs.

Opiat de gosnel (com a tampa do vaso quebrada) a 160 rs.

Chapéos de sol chinezes para criança, por 500 rs.

Leques modernos a 1$200.

Pulseirinhas para criança a 320 rs.

Linhas pretas de carritel com 200 jardas a 40 rs.

N. 20—Rua Nova—N. 20

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe, etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.

— Vende-se uma tacha nova, de cozer, de ferro batido, com 5 1/2 palmos de diametro: a tratar no engenho Novo da freguezia de Muribeca, proximo a estação dos Prazeres.

Onde é que se vende?

merinó de cores, de duas larguras, para vestidos a 1$200 o covado!!! E' somente no 59, á rua Duque de Caxias: assim como preto tambem da mesma largura a 1$300! muitos outros artigos por preços baratissimos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Por baixo do bilhar.

Bois

Vende-se dous bois mansos e gordos, assim como dous carros novos; na estrada de João Fernandes Vieira n. 42, portão de madeira.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 12 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$300
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$000, 1$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000 ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo a outra qualquer parte, seriedade e barateza; na rua da Madre de Deus n. 36

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Unicos barateiros!!

Vendas 40 % menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$800 o metro!

Lençoes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.

Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.

Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!

Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.

Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!

Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.

Dito pardo lona a 360 rs. o covado!

Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!

Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!

Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.

Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.

Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!

Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!

Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!

Chales de casemira modernos a 2$500 um!

Ditos Pompadour grandes a 5$000.

Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, veltutinas, granadinas:

Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.

Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59

Por baixo do bilhar

Lagedo de Lisboa

Vende-se a preço modico; na rua do Marquez do Herval n. 2?, refinação

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar ver o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Nunca visto!!

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna inacreditavel:

Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs.!!—Guias de conversação em todas as linguas a 800!!

Mil volumes

diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume

As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem se á

Libro Papelaria

24 A, rua larga do Rosario

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como existe de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Albeiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Centro Parisiense

Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.

Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.

Leques arrendados com, e sem plumas.

Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.

Capellas com véo de seda bordado e matis.

Ramos de flores de larangeiras para noivas.

Meias abertas de fio da Escoccia para senhoras.

Plissés de seda, cambraia e setineta de côr.

Espartilhos para senhoras, e meninas.

Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.

Fitas sombreadas a pompadour.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Flores artificiaes para enfeites de vestidos.

Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.

Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle.

Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.

Como sempre modicidades nos preços, o que se verificará á rua do Barão da Victoria n. 26

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditatada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com burranhas, garantindo se serem dos melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas

DE

JAMES EPPS & C.

De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO

Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Casemiras de agonal

Duas larguras

Carneiro da Cunha & C. teem um grande deposito desta fazenda, e vendem pelo diminuto preço de 2$000 o covado; aproveitem!... na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cokes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Interessante!!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:

Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).

Modernas luvas de seda de côres (alto tom).

Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.

Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.

Commodas hasteas para espartilhos ouraça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos

Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom!!

Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques!!

Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet

Linhas de todas as côres.

Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Bôa acquisição

Vende-se a elegante armação de amarello, toda envidraçada, da loja da rua do Babugá n. 2 A e 2 B., assim como todos os utensilios inclusive dous lutres em perfeito estado, cedendo se o arrendamento da casa: a tratar á rua da Madre de Deus n. 30, armazem, com Esnaty Rodrigues & C.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toillette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Vende se

um realejo grande com tres cylindros e com 24 peças, assim como quatro relogios grandes, proprios para estações de caminho de ferro, padaria, igrejas ou repartições; um cofre grande hamburguez, proprio para guardar joias ou livros de escripta; na rua Duque de Caxias n. 34, Bilhar Commercial.

Novidades de Paris...

Ao 59, rua Duque de Caxias

Setinetas gravadas, cores lisas e lindissimas, proprias para partidas, a 360 rs. o covado! está se acabando.

Popelinas com listras de seda a 360 rs.! idem.

Ditas de linho, muito chiques, a 160 rs. o dito!

Alpacas furta cores (teem vista de cores) a 700 rs. o dito!

Lãsinhas, frocos de neve, a 240 rs. o dito!

Setim macáo de cores a 1$800 o dito!

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias para assim escolherem a vontade.

Carneiro da Cunha & C.

Por baixo do bilhar

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA[illegible] [illegible] SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO [illegible] TODOS OS CONCERTOS DE ENGE[illegible]

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

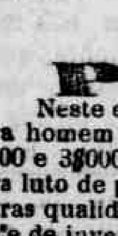
34---Rua larga do Rosario---34

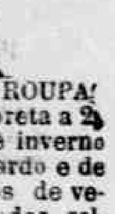
Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS





E

FABRICA DE ROUPAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPA para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$, 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz---Porta Larga—52

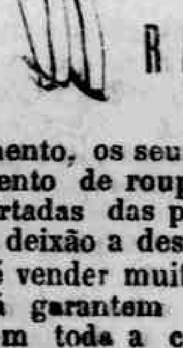
Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

PALACIO DE INDUSTRIA

—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA



PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos comprar com preferencia.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Um casamento bohemio

(*Conclusão*)

— Máo, temos bebado...

E abeiraram-se, sacudiram-n'o com força, e, como não désse accordo, o camarada disse risonho para os circumstantes:

— Hein! que tal foi a pinga.

— Essa é das boas, disse o outro.

E todos se riram.

Quando sahio do hospital, dous dias depois, sentio o effeito de quem acorda de uma syncope profunda. Tinha reminiscencias vagas de grande desgraça, e quando se lembrou de toda a scena sentio-se acutilado pelos remorsos. E forcejava por andar mais depressa para chegar á casa, para lhe pedir perdão, beijal-a, dizer-lhe que ia ganhar dinheiro. Mas ao chegar á rua vio a casa fechada, e uma vizinha de máos costumes disse-lhe zangada:

— Foi o que lhe valeu. Ia hoje pôl-a na roda.

E explicou tudo; Albertina tinha ido para Braga com o sapateiro. Deixara-lhe a criança dizendo-lhe que depois a mandaria buscar.

— Mas até hoje, rematou furiosa.

Elle estava um cadaver. Tinha as faces chupadas, os olhos seccos, com um brilho baço. Encostou se á parede e disse passando a mão pelo rosto:

— Deixe-a ver: eu levo-a.

A mulher entregou-lh'a: e elle, devagar, perdeu-se lá ao longe, na esquina com a filhita ao collo.

G. GAMA.
(*Cruzeiro*.)

Aspecto actual da questão dos indios (1)

Que a historia das nossas relações actuaes com os indios, na sua maior parte, é uma série de tratados violados, de guerras injustas e de atroz expoliação, é um facto bem averiguado que não necessita de provas, nem soffre contestação. Mas é unicamente fazer justiça ao governo dos Estados Unidos dizer que os seus tratados com as tribus indias foram, em geral, feitos de boa fé e que a maior parte das nossas guerras com os indios foram motivadas por circumstancias pelas quaes o proprio governo não podia de boa fé ser considerado responsavel. Entre estes tratados, foram os mais importantes aquelles em que o governo garantia a tribus indias certas porções de terra como reservas para serem por ellas tidas e occupadas perpetuamente sob a protecção dos Estados-Unidos, em troca de outras terras cedidas pelos indios. Não ha motivo para duvidar de que na maior parte, senão em todos estes casos, aquelles que por parte do governo dirigiram os negocios relativos aos indios, não prevendo o rapido desenvolvimento da colonisação, acreditaram sinceramente na possibilidade de conservar intactas para os indios aquellas reservas, e que, a este respeito, si as suas intenções foram boas, a sua previdencia falhou. Ainda hoje vivem homens que passaram a sua infancia junto ás fronteiras do « paiz dos indios » no Ohio e na Indiana, e é facto sabido que, quando o territorio indiano foi fixado ao oeste do Mississipi, suppunha se geralmente que os estabelecimentos dos homens brancos jámais avultariam naquella região, ao menos por muitas gerações. Deste modo foram as taes reservas concedidas pelo governo com a crença sincera de que os indios ficariam seguros na posse dellas, o que, como provaram os acontecimentos subsequentes, foi um grande erro de apreciação.

E' tambem um facto que a maior parte das guerras com os indios se originaram, não de qualquer desejo que porventura tivesse o governo de incommodar os indios nas possessões territorias que lhes garantia, porém, da ambição insaciavel e sem escrupulos dos habitantes das fronteiras, os quaes estendiam os seus estabelecimentos e aventuras até ao proprio paiz dos indios, provocavam conflictos com estes e então, contra os que resistiam e usavam de represalias, reclamavam o auxilio do do governo, envolvendo o assim nas hostilidades que elles proprios haviam originado. E' verdade que em alguns casos as guerras indias foram precipitadas por actos de imprudencia e violencia por parte de militares, sem ordem do governo, ao passo que a opinião popular de que rompimentos com os indios são realmente causados pela vilania de agentes do governo, que defraudavam e esfaimavam os indios, é positivamente infundada. Entretanto, estas fraudes e roubos foram inquestionavelmente frequentes. Aconteceu tambem que as tribus indias ficaram expostas a grandes privações e a verdadeira fome, porque o congresso não tratou de providenciar sobre os fundos necessarios com que satisfizesse as estipulações do tratado. Porém, negocios deste genero não dão raras vezes em resultado senão verdadeiras hostilidades. A taes desgraças os indios teem de ordinario se submettido com mais paciente resignação do que se suppõe, posto que em algumas occasiões, devemos concordar, os indios, sem provocação alguma, tenham commettido ultrages que acarretaram sérios conflictos.

Citando estes factos, não é proposito meu innocentar totalmente o governo dos males infligidos aos indios. Algumas vezes mostrou elle, sem duvida, falta de energia quando tribus indias careciam de protecção. Em muitos casos cedeu com excessiva facilidade á pressão daquelles que queriam apossar-se de terras indias.

Hoje nenhum homem intelligente nutrirá nem por um momento a idéa de que haja ainda um recanto ou ponto do nosso paiz que possua o menor valor para a lavoura ou mineração, e que esteja fóra do alcance de uma civilisação progressiva. Districtos, que, apenas ha poucos annos, pareciam ser remotos sertões, teem sido e estão sendo agora cortados por estradas de ferro; Montana, o territorio de Washington, Idahs e o Novo-Mexico são agora mais facilmente accessiveis do que foram o Ohio e a Indiana no começo deste seculo, e o mesmo processo que acabou por atropellar os indios por fóra desses Estados, tem começado e progride naquelles territorios. O colono e o mineiro principiam ou pelo menos ameaçam invadir toda a reserva india que offerece qualquer attractivo, e é um facto bem conhecido que o homem da fronteira quasi sempre considera as terras indias como as mais valiosas da vizinhança, simplesmente porque o indio as occupa e o branco está excluido dellas. Pelos artigos dos jornaes daquelles territorios remotos, julgar-se-ia ás vezes que no meio de milhões de geiras intactas, os brancos não tinham espaço sufficiente emquanto um indio existisse no paiz. Em todo o caso os colonos e mineiros desejam apossar-se em primeiro lugar das terras mais valiosas, e estão sempre inclinados a procural-as nos territorios dos indios. O facto de que os indios selvagens, e aqui convém dizer que quando nesta discussão os indios são qualificados como *bravio*, e seus costumes como *selvagens*, estes termos não se entendem no seu sentido extremo, mas unicamente na accepção de *não civilisados*, havendo naturalmente entre elles, a este respeito differentes gráos, occupam vastas extensões de terra que nas mãos delles não aproveitam a ninguem, emquanto, como se disse, milhares e milhares de brancos estão promptos para cultival-as e fazel-as contribuir para a riqueza nacional, é proprio para fazer impressão em espiritos não habituados a justas distincções. E' inutil dizer que os direitos dos indios são materia de pouca importancia aos olhos dos que cubiçam as suas possessões. O homem da fronteira, em geral, olha para o indio simplesmente como para um abuso que o incommoda. Ha certamente entre elles homens de principios humanos, mas tambem muitos ha a quem seria difficil convencer que matar um indio é um crime ou que despojal-o das suas terras não é uma acção meritoria. Esta pressão augmenta em volume e intensidade á proporção que a população cresce, até que por fim, de um modo ou de outro, uma após outra, as reservas indias cahem nas mãos dos colonos brancos. Antigamente, quando isto estava feito, os indios assim desapossados foram removidos para outros lugares vagos mais para o oeste. Agora este recurso não existe mais. A região de oeste vai-se povoando rapidamente. Uma corrente permanente de emigração segue as linhas das estradas de ferro e espalha-se para a direita e para a esquerda. Os lugares vagos que ainda existem ou são sem valor ou serão em breve expostos á mesma invasão. Os campos vão sendo occupados por criadores de gado, os ferteis valles e grotas por lavradores, as montanhas por mineiros. O que ha de ser dos indios?

Quando procuramos resolver esta questão, temos de levar em conta os factos aqui expostos. Por mais que deploremos a injustiça que estes factos acarretaram e ainda acarretam para os homens vermelhos, são sempre estes os factos com que temos de nos haver. São elles innegaveis. Uma sã politica não póde despresal-os. E' verdade que as reservas indias que agora existem, cobrem muitos milhões de geiras, encerram terrenos valiosissimos para a lavoura, criação e mineração; que a área actualmente cultivada ou que póde ser cultivada pelos indios é comparativamente muito pequena; que incomparavelmente a maior parte jaz deserta. A' vista da historia de mais de dous seculos não será inutil pensar nos meios pelos quaes estes muitos milhões de geiras, possam ser conservados em seu estado actual para os indios vagarem nelles, meios pelos quaes o avido impulso da colonisação e das emprezas, possa ser duravelmente refreado para proteger as possessões actuaes do homem vermelho na qualidade de terrenos de caça, nos quaes, além disto pouco resta agora para se caçar? Diz se que o nosso governo é forte e que poderia fazer taes cousas, si sómente quizesse desenvolver a sua força. Será assim? O governo é realmente forte a alguns respeitos, porém fraco a outros. Póde-se dizer que intencionalmente jámais o governo despojou os indios. Procurou muitas vezes de boa fé protegel-os contra as usurpações, e quasi outras tantas não conseguio o seu fim. Cedeu simplesmente á pressão exercida sobre elle pelos homens que estavam em contacto immediato com os indios. As autoridades em quasi todos os casos foram arrastadas ou compellidas a tomar uma parte activa em conflictos que não tinham motivado. Todas as vezes que surgia uma questão entre indios e brancos, não importa quem fosse o causador, desde que actos sanguinarios tinham sido commettidos e se tinha levantado o grito contra as atrocidades indias, as nossas forças militares sempre se acharam ao lado do branco contra o selvagem, e nada importava si os que davam as ordens sabiam que os selvagens não eram os aggressores, mas sim as primeiras victimas.

Imaginemos agora que o governo proclamasse que os homens brancos ficariam para sempre excluidos dos muitos milhões de geiras actualmente occupadas pelas reservas indias, e que a força nacional seria empregada para esse fim, qual seria a consequencia? Por algum tempo o governo conseguio manter em vigor semelhante resolução. Por quanto tempo, isso dependeria da rapidez com que a região occidental fosse occupada por colonos.

Quando os estabelecimentos se multiplicam nos limites das reservas, quando população se torna mais densa, quando a procura de campos mais vastos para emprezas agricolas e mineiras se torna momentosa, o governo ainda póde conservar-se fiel ao seu proposito. Mas porventura os que estão cubiçosos de terras indias ficarão em repouso? Será facil para os rudes e inquietos homens das fronteiras promover brigas com os indios.

Os especuladores, que têm os olhos fitos sobre todas as occasiões de lucro, o incitaram. A vigilancia do governo por fim não poderá impedir os conflictos. Os indios exerceram represalias. Haverá casos de colonos queimados e o sangue correrá. Uma vez promovido o conflicto, o homem branco e o homem vermelho achar-se-hão em frente um do outro, e apezar de todas as suas boas intenções e dos seus sentimentos de justiça. as forças do governe estarão empenhadas em favor do homem branco. Os indios serão acabrunhados a todo o transe.

Será simplemente a repetição da antiga historia, e esta antiga historia se repetirá eventualmente todas as as vezes que houver uma vasta e valiosa reserva india cercada de estabelecimentos brancos. Será isto injusto, vergonhoso, não sómente provavel como até quasi inevitavel. A extensão do nosso systema de estradas de ferro sómente accelerará a catastrophe.

Diz-se-nos frequentemente que a direcção dos negocios dos indios no Canadá conseguio mais que a nossa evitar taes conflictos. Isto parece ser verdadeiro. Mas, si louvamos as autoridades canadenses pela superioridade do seu procedimento, não devemos entretanto esquecer que ellas trabalham em condições muito menos difceis. O numero de seus indios é muito menor, e seu territorio desoccupado muito maior. Elles têm ainda o que se póde chamar uma fronteira india—o homem branco de um lado da linha e os indios do outro lado com vastos terrenos de caça visitados unicamente por caçadores e negociantes de pelles. Seus estabelecimentos agricolas avançam muito menos rapidamente do que os nossos. Ha muito menos occasião para usurpações. Quando nas possessões britannicas as emprezas agricolas e mineiras se propagarem com a mesma actividade e avidez que nos Estados-Unidos; quando as estradas de ferro penetrarem na sua região india; quando tudo quanto ha nella precioso se tornar assim accessivel e tentador para a cobiça dos homens brancos; quando escassear a caça e deixar de fornecer o necessario sustento aos indios, as autoridades canadenses achar-se-hão no manejo dos negocios indios em face das mesmas difficuldades.

Em taes circumstancias o que póde uma politica sabia e humana? Não que fechemos os olhos aos factos existentes; mas que, tendo distinctamente em vista estes factos, descubramos entre as possibilidades aquella que fôr mais justa e melhor ou mais conveniente para os indios.

Estou profundamente convencido de que a obstinada conservação do systema de grandes reservas indias, talvez redunde na destruição do homem vermelho, por mais fielmente que o governo tente proteger os seus direitos. Isto é unicamente uma questão de tempo. Já expuz acima as minhas razões para esta opinião.

O que podemos e devemos fazer é, em resumo, habilitar os indios quanto fôr possivel para os habitos e occupações da vida civilisada por meio de trabalho e da educação; dar-lhes a posse e o apreço da propriedade individual, assignando-lhes terras em separado, dando-lhes individualmente um titulo de dominio sobre os lotes de terra que cultivam, titulo inalienavel por um certo tempo, e obter o seu consentimento para dispormos daquella parte de suas terras que elles não podem utilisar, em troca de uma justa compensação, de modo que elles não se achem mais na senda do progresso do paiz como um obstaculo, mas que tomem parte nelle e sejam por elle beneficiados.

As circumstancias em que se acham os indios collocam-nos em face desta reserva alternativa: exterminio ou civilisação. A idéa de exterminar uma raça, outr'ora unica possuidora do solo, no qual tantos milhões de homens do nosso proprio povo prosperaram e foram felizes, deve ser revoltante a todo o americano não destituido de sentimentos de justiça e humanidade. Civilisai-os, o que outr'ora era apenas um sonho lisongeiro, tornou-se agora uma necessidade absoluta, si tencionarmos salval-os.

Podem os indios ser civilisados?

A esta pergunta respondem negativamente aquelles apenas que não querem civilisal-os. A minha experiencia no manejo dos negocios dos indios, onde pude ver o progresso que se deu, mesmo entre as tribus mais selvagens, me fortifica na crença de que é não sómente possivel, mas até facil introduzir entre os indios habitos e occupações civilisadas, si sómente empregarmos os meios apropriados.

Diz-se frequentemente que indios não trabalham. Na verdade, é difficil fazel-os trabalhar emquanto pódem viver da caça. Trabalham, porém, quando o seu sustento depende do trabalho ou quando este lhes offerece algum attractivo, como se prova por um grande numero de factos.

Não devemos certamente esperar, a respeito da civilisação india, que os progressos sejam muito rapidos ou que attinjam um grau muito elevado. Não podemos, com certeza, transformal-os de uma vez em grandes estadistas, philosophos, industriaes ou negociantes; mas podemos fazer delles pequenos lavradores e pastores. Alguns mostram até uma notavel aptidão para os negocios mercantis em pequena escala. Não vejo motivo para que o grau de civilisação a que chegaram os indios nos Estados de New-York, Indiana, Michigan e algumas tribus do territorio indio não possa com o andar dos tempos ser attingido por todos. Não duvido que possam ser sufficientemente civilisados para sustentarem-se, manterem relações de boa vizinhança com os brancos que os cercam e deixarem totalmente de ser um elemento perturbador na sociedade.

Todavia a realisação destes *desideratum* ha de exigir muita reflexão, cuidado e sábia direcção. Este cuidado e esta direcção competem necessariamente ao governo que, ao menos no que diz respeito aos indios, deve exercer as funcções de pai, até que elles estejam sufficientemente adiantados para cuidar de si proprios.

Neste sentido alguns philantropos sinceros parece que tendem a cahir em um erro serio, quando insistem que em primeiro lugar é necessario dar ao indio os direitos e privilegios de nacionalidade americana, tratal-o a todos os respeitos como cidadão e dispensal-o de todas as restricções, a que outro cidadãos amaricanos não estão sujeitos. Não pretendo entrar qui no exame do estado legal do indio, sobre o que se teem escripto tratados muito bem elaborados e se teem proferido sabias decisões judiciarias, sem se conseguir ainda determinal-o de um modo indiscutivel. O fim que se deve conseguir é inquestionavelmente a absorpção gradual dos indios na grande massa dos cidadãos americanos. Sómente depois de realisado isto, a condição legal do indio será clara e definitivamente fixada. Mas não nos devemos entregar á illusão de que o problema póde ser meramente resolvido conferindo-se-lhes direitos que elles não apreciam ainda e deveres que ainda não comprehendem. Os que advogam esta opinião pensam talvez que os indios estão desejosos de obter os direitos de cidadão americano, avidos por aceital-os si sómente quizermos dar-lh'os Não póde haver maior engano.

A grande maioria dos indios considera agora o direito de cidadão americano como um presente perigoso, e sómente poucos dos mais civilisados estão dipostos a aceital-o quando podem obtel-o. Os que não são civilisados não saberiam certamente o que fazer deste direito, si o tivessem. Dotar pois em simples theoria os selvagens com direitos que estão acima da sua comprehensão e apreciação, de pouco lhes servirá. Elles devem ter certamente nos tribunaes aquella posição que é necessaria para sua protecção. Mas o direito pleno de cidadão deve ser considerado como o termo, e não como o ponto de partida de seu desenvolvimento. A primeira necessidade portanto não é dar-lhe de uma vez, mas preparal-os para elle. E para este fim nada é mais indispensavel do que o cuidado do governo em protegel-os e guial-os durante o perigoso periodo de transição da vida agreste para a civilisada.

Quando o indio selvagens volta pela primeira vez o semblante de seus antigos habitos para « os caminhos do homem branco », a sua confiança propria é profundamente abalada. O pittoresco e soberbo caçador e guerreiro das savanas ou das florestas deixa pouco a pouco de existir. Nas suas novas occupações, com seus novos projectos e fins, elle se sente como uma criança que necessita ser guiada. Não sabendo claramente para onde dever ir, póde dirigir-se pelo bom caminho e póde tambem desviar-se. Está em condições de adquirir os vicios tanto como as virtudes e vantagens da civilisação, e aquelles talvez mais depressa do que estas. E' tão accessivel ao bom como ao mau conselho ou exemplo, e a classe de homens que vivem habitualmente na immediata vizinhança dos acampamentos e reservas dos indios não é frequentemente tal que possa exercer sobre elle uma influencia benefica. Elle está em risco de se habituar á embriaguez antes de aprender a refrear os seus desejos, de ser roubado em sua propriedade antes de ser capaz de apreciar o seu devido valor.

Acabrunhado pelo sentimento da sua impotencia, o seu olhar naturalmente procura o « Grande Pai », para que este o tome pela mão e o guie. Esta mão protectora deve ter necessariamente autoridade e força para impor confiança e respeito. Não póde ser senão a do governo, que o indio está acostumado a considerar como uma especie de omnipotencia sobre a terra. Tudo depende da sabedoria e justiça deste protector.

Afim de preparar os indios para a sua completa absorpção na grande massa dos cidadãos americanos, tres cousas são aconselhadas tanto pelo bom senso como pela philantropia.

1.ª Ensinal-os a trabalhar, tornando o trabalho proficuo e attrahente para elles.

2.ª Educal-os, especialmente a mocidade de ambos os sexos.

3.ª Dar-lhes propriedade individual, estabelecendo-os em lotes separados com os direitos de dominio. Depois disto, as terras que elles não utilisam, poderão ser empregadas para a colonisação e empresas em geral, sem perigo, e até com proveito para os indios.

Talvez pareça isto um programma extenso, contrastando singularmente com a antiga vida selvagem dos indios; porém elles estão agora mais dispostos a aceital-o do que jámais antes

Mesmo aquelles que até agora viveram em grande parte da caça, estão observando que os animaes vão desapparecendo rapidamente, e não serão mais sufficientes para o seu sustento.

Em poucos annos o bufalo será exterminado, e a caça miuda torna-se pouco a pouco rara, excepto nas regiões mais inaccessiveis das montanhas.

Assim se lhes antolha a necessidade de procurar alimento por algum outro modo.

Os pedidos, que os indios dirigiram ao governo solicitando instrucção agricolas, instrumentos de agricultura e gado de lavoura, são agora mais frequentes do que o foram já mais.

O desejo mais geral de educação para seus filhos tem a mesma origem, e muitos mostram-se tambem desejosos de que se lhes distribuam sitios de cultura com « o papel do homem branco, » expressão esta pela qual comprehendem um titulo bom e valido como o que o homem branco possue.

Este movimento progressivo manifesta-se naturalmente em differentes gráos nas diversas tribus, porém desenvolve-se mais ou menos por toda a parte.

O mallogro da tentativa do Touro-Assentado para manter-se com grande numero de companheiros na nossa fronteira septentrional com os velhos habitos selvagens da vida india, fortificará sem duvida entre os indios não civilisados do noroeste a tendencia para reconhecer a sua situação e proceder de conformidade com ella. O estado geral dos sentimentos entre os homens vermelhos é portanto agora extremamente favoravel ao processo da civilisação.

Muito já se fez no sentido acima indicado. A área de terra cultivada pelos indios estende se sem interrupções, e a quantidade e valor de suas colheitas mostra de anno para anno um esperançoso progresso. Muitos indios já ostentam um orgulho louvavel nos productos da sua lavoura. Entretanto o governo poderia fazer muito mais para facilitar e animar este progresso, si destinasse maiores quantias para empregar homens competentes que instruissem os indios no trabalho agricola e lhes fornecessem instrumentos de lavoura. Infelizmente os membros do congresso preferem de ordinario representar um bonito papel cortando despezas que julgam fóra de proposito a conceder o dinheiro necessario para projectos cuja realisação traria finalmente uma real e grande economia.

(*Continúa*).

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

(Continuação do n. 251)

XV

A mulher do operario

As duas creanças agachadas a um canto, soltavam gritos afflictivos. O terceiro, acordado em sobresalto, sentara-se na cama, e olhava curiosamente para o que se estava passando no quarto. A rapariga deu dous passos para a frente, e com o braço estendido, os olhos scintillantes, fixos no marido, disse-lhe em voz tremula:

— Máo pai, e máo marido, só te faltava seres tambem assassino!

— Hein? Que dizes tu? gaguejou Thibaut.

— Digo-te que és um máo marido, um pai desnaturado, digo-te que és um miseravel; ouves, Thibaut? um miseravel!

— Tu que és uma patifa, és tu!... Se sou máo marido e máo pai, é por tua culpa, é porque te portas mal, e tens amantes!

A rapariga endireitou-se, soberba de colera e de indignação.

— Thibaut, gritou lhe ella em voz estridente, insultas a mãi de teus filhos, és um covarde, um covarde!

Depois, virando-se para Pedro, que alli se conservara, talvez para proteger a mãi e os filhos contra o furor do marido, disse-lhe:

— O senhor Pedro ouvio-o, não é verdade? Aqui está o que elle pensa de mim. Aqui está como elle me trata! Que vergonha! que vergonha!

— Thibaut não é máo, respondeu o moço, anda apenas transviado, e n'este instante está doudo!

— O tal senhor Pedro não se vai embora! disse Thibaut, em tom sarcastico. Fica aqui para defender a amante...

— Degraçado! exclamou ella; não te basto eu; é preciso que tambem insultes os outros... Mas então em ti já não ha nada bom! Estás um perfeito monstro!... Ah! continuou ella com vehemencia, maldita seja a hora em que tu entraste pela primeira vez em casa de minha pobre mãi! Eramos pobres, ganhavamos com bastante custo o pão de cada dia, mas apesar d'isso, eramos bem felizes. Eu ainda não sabia o que eram lagrimas. Minha mãi julgava-te bom e honrado, e como lhe dissesete que me havias de estimar, e que me havias de fazer feliz, disse-me, por minha desgraça: « casa com elle. » Ah! se ella ainda fosse viva e visse o que se passa hoje, pobre mãi, o que ella não diria! Havia de arrepender-se bem cruelmente da sua credulidade!

Os soluços embargaram-lhe a falla.

No fim d'um instante proseguio:

— Infelizmente, ninguem póde adivinhar o futuro; nem todos os homens são máos, e ella a ti julgava-te bom... Como tu nos enganaste, Thibaut, como tu nos enganaste! E comtudo não eras então o que hoje te tens feito: um jogador, um devasso, um bebado... E' só ha dous annos, é só ha dous annos que eu estallo de dôr!... Mas quem é que te mudou assim? Qual é o genio máo que pesa sobre o teu destino, sobre o meu e de teus filhos! Ah! aquelle Robin, aquelle miseravel Robin!

— Robin é meu amigo.

— Teu amigo! elle!... exclamou a moça com ironia.

— Sim, é meu amigo; não quero que digam mal d'elle diante de mim.

— Oh! cego! insensato!... Não vê nem percebe nada... Não vê que esse homem é o demonio que o quer perder.

Thibaut encolheu os hombros.

— Não, proseguio ella com energia, não percebe que Robin, que esse infame o leva sempre para o mal. Thibaut, Robin não ha de estar contente senão no dia em que te vir n'uma cadeia, e que a tua mulher e teus filhos tiverem morrido de miseria!... Ainda agora, quando entraste tão carregado de aguardente, de absintho, se não tivesses cambaleado, tinhas enterrado uma faca no peito do senhor Pedro, o meu unico amigo, o amparo dos meus filhos... E depois? continuou chorando, para onde terias ido? dize: para onde! Para as galés, desgraçado, para as galés! Parou, para limpar o rosto alagado em lagrimas.

Thibaut, que principiava a estar mais lucido, curvou a cabeça.

As creanças, sempre no mesmo cantinho, já não gritavam, mas choravam de ver chorar a mãi.

Depois d'um momento de silencio, a joven proseguio:

— E' Robin quem te mette cousas na cabeça; é elle que te arrasta á taverna, que te afasta do teu dever; que esta noite te poz na mão a faca com que querias ferir o Sr. Pedro. Não me digas que não, porque tenho a certeza d'isso. Robin detesta o senhor Pedro, porque o senhor Pedro é honesto e elle não passa de um miseravel. Detesta-o, porque o senhor Pedro é bom para mim e para os meus filhos, e porque Robin me odeia: sim, odeia-me, odeia-me, e quando te chama amigo, mente, porque te odeia tambem a ti... Porque? Não o sabes, mas hei de dizer-t'o, quero que saibas tudo hoje.

Robin, esse infame a quem chamas amigo, disse-te: « Pedro é amante de tua mulher; se o apanhas em tua casa e com ella, pódes matal-o, e nada te succederá; a lei não condemna o marido que matar o amante de sua mulher! »

O senhor Pedro, meu amante! Elle! elle... Ah! a calumnia e a maldade de certos homens não respeitam nada!...

Thibaut, não sei se o senhor Pedro poderá esquecer o teu insulto, mas é de joelhos, ouves, é de joelhos diante d'elle que deves pedir-lhe perdão.

Agora escuta: vou dizer-te o que o senhor Pedro tem sido para mim e para teus filhos.

Os invernos são duros para os pobres, em Paris, e quando a mulher não póde trabalhar, porque tem de tratar dos filhos pequeninos, e o marido deixa na taverna a féria do sabbado, então é a miseria medonha que toma posse da casa. As creancinhas quasi nùas, lividas, descarnadas, rebolam-se, tremendo de frio, diante do lar sem lume, pedem pão em altos gritos, emquanto que a mãi, que nem sequer já tem leite para amamentar o mais pequenino, chora e estorce os braços com desespero, diante do armario sem pão. E' horrivel este quadro, não é verdade, Thibaut? Pois olha, foi esse que eu tive debaixo dos meus olhos, talvez ainda mais negro e mais sinistro.

O inverno passado, na occasião do maior frio, deixaste-me sem lenha para aquecer os membros gelados dos teus filhos, sem pão para lhes matar a fome e lhes calar os gritos, e durante mais de um mez, vendo ou não vendo isto, bebias na taverna todo o dinheiro que ganhavas... Os teus filhos passaram tres dias sem comer, e eu passei quasi cinco. Iamos morrer de fome e de frio todos quatro — talvez fosse uma felicidade com o futuro que nos esperava — se a Providencia não se tivesse compadecido de nós.

Julgando que já não teriamos mais do que uma noite a viver, e que quando voltasses ebrio de manhã, nos acharias sem vida, tinha-me deitado muito cedo, e tinha aconchegado a mim os meus pobres innocentinhos, tentando em vão dar-lhes algum calor.

Subito ouvi bater á porta. Era n'um sabbado. Pensei que serias tu, e que talvez com remorsos me trouxesses a féria da semana. Dei um grito de alegria, e deitei-me abaixo da cama. Ia salvar os meus filhinhos... Não sei com que farrapos me cobri, corri á porta e abri-a. Não eras tu, Thibaut, não eras tu que me trazias a vida de meus filhos... Era elle, era o senhor Pedro. Uma senhora velha, sua mãi, acompanhava-o. Trazia um cesto cheio de comestiveis, pão, carne cosida, um frango assado, e caldo muito forte n'uma panella.

— Senhora Thibaut, disse-me Pedro, soube da sua dolorosa situação, e venho dizer-lhe que não perca a esperança. Thibaut não é máo, é apenas fraco; ouve meus conselhos e deixa-se facilmente arrastar, mas ha de reconhecer o mal que tem feito, e entrará no caminho do dever. No entretanto o que é preciso é que vocemecê e seus filhos não morram de fome. Aceite d'um amigo, d'um irmão, a quem outros tambem já fizeram bem em tempo, o que n'este momento lhe é necessario.

Eu ouvia, tremula e envergonhada, sem achar uma palavra que dizer.

Durante este tempo, a mãi do senhor Pedro tinha posto os comestiveis em cima da mesa e tirado do armario os pratos e as colheres.

— Vamos, disse-me ella, vou ajudal-a a vestir as creanças, e toca a papar o jantarinho.

No mesmo instante entrou um homem carregado de lenha.

O senhor Pedro accendeu o lume, e foi á sua grande claridade que as creanças e eu comemos, já quentes e confortados o pão da caridade.

Quando o senhor Pedro se foi embora, achei em cima da mesa sessenta francos.

Desde esse dia, Thibaut, o senhor Pedro tem vindo ver-nos de quando em quando, sempre quando suppõe que as creanças precisam de alguma cousa.

Voltou, Thibaut, porque tu continúas na tua deploravel vida, e estou muitas vezes sem pão e sem dinheiro. E é a elle que um miseravel se atreve a calumniar! E é a elle, Thibaut, ao protector, ao salvador dos teus filhos, que tu tentaste assassinar!

A moça tornou a enxugar as lagrimas. Emquanto fallava tinham-se-lhe soltado os cabellos, que lhe cahiam nos hombros. Vista assim com aquella pallidez, aquellas lagrimas enormes a rolarem-lhe pelas faces, o peito offegante, representava uma sublime personificação do desespero.

Thibaut, immovel, dobrado em dous, com a cabeça nas mãos, estava como que petrificado.

Tinha-se apossado d'elle uma violenta commoção, a embriaguez dissipara-se-lhe. Ouvira e comprehendera.

Fulminado pelas palavras da mulher, sentia-se verdadeiramente esmagado.

Levantou-se, e os seus olhos fixos na pobre mãi tiveram uma expressão imploradora.

— Lucia, balbuciou elle, Lucia, então eu é que era um miseravel!

Depois, lançando um olhar aos filhos:

— Oh! oh! oh! exclamou.

E poz se a soluçar.

O desgraçado está vencido, esmagado, a lição foi boa! pensava Pedro.

— Agora que tu conheces o senhor Pedro, volveu a moça, que sabes o que elle fez pelos teus filhos, vou dizer-te o que vale Robin, apesar da repugnancia que sinto em fallar-te d'esse homem, que julgas teu amigo.

Robin accusa-me de ter amantes, esforça-se por desacreditar a minha reputação de mulher honrada. Porque é isto, Thibaut? Ah! nem tu desconfias!.... Pois olha, Robin sem respeito por um collega da officina, sem respeito pela mãi de tres filhos, dos quaes o ultimo ainda mamava, Robin fez-me as mais ultrajantes propostas!

— O que! exclamou Thibaut aterrado. Robin atreveu-se a insultar minha mulher!

— Sim. E se hoje não sou uma mãi sem pudor, uma esposa deshonrada, uma creatura envilecida, não foi por falta d'elle o desejar. Não só respondi com indignação ás suas odiosas palavras, mas repelli o infame com despreso e nojo. Aqui está porque elle me odeia e te odeia tambem a ti: é porque me conservei fiel ao dever.

Autorisando-se com o titulo de amigo tu lhe dás ainda, sem se importar com têl-o eu posto um dia na rua, como um miseravel, teve a audacia de voltar aqui uma noite, tendo-te deixado inteiramente ebrio a dormir debaixo da mesa de uma taverna. Lançou-se a mim como um animal bravio á sua victima, esperando saciar a sua ignobil paixão pela força e pela violencia.

— Covarde! traidor! murmurou Thibaut, com voz furiosa.

Depois, chegando-se mais á mulher:

— Porque me não disseste isto tudo mais cedo? perguntou.

— Ha cousas de tal modo abjectas e vis que uma mulher não ousa dizer a seu marido. E depois conheço a brutalidade de Robin, tinha medo de que tu o provocasses e de que elle désse cabo de ti. Era precisa uma circumstancia como esta para me decidir a abrir-te os olhos. Tento, pela ultima vez converter-te ao bem e restituir a meus filhos um pai.

Os olhos de Thibaut dirigiram se outra vez para o canto do quarto, em que os dous pequeninos, agachados, estavam nos braços um do outro.

— Não acabei, proseguio a rapariga, escuta. Emquanto eu me defendia das brutalidades de Robin, chamando em vão pelos visinhos, bateram de rijo á porta. Robin teve medo e largou-me. Corri para a porta. Era o senhor Pedro que entrava. Tinha tido a feliz idéa de nos vir ver n'aquella noite. Estava salva!... O senhor Pedro tinha ouvido os meus gritos, e ao ver Robin adivinhou o que se tinha passado.

Sem dizer palavra, emquanto as creancinhas lhe rodeavam as pernas com os pequenos braços, o senhor Pedro apontou para o porta, olhando para Robin, e este sahio muito envergonhado, a rosnar como um cão a quem tiram um osso.

Disse-te o motivo porque Robin nos odiava a ambos; deves saber agora porque é que elle odeia o senhor Pedro.

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 45

ILEGÍVEL